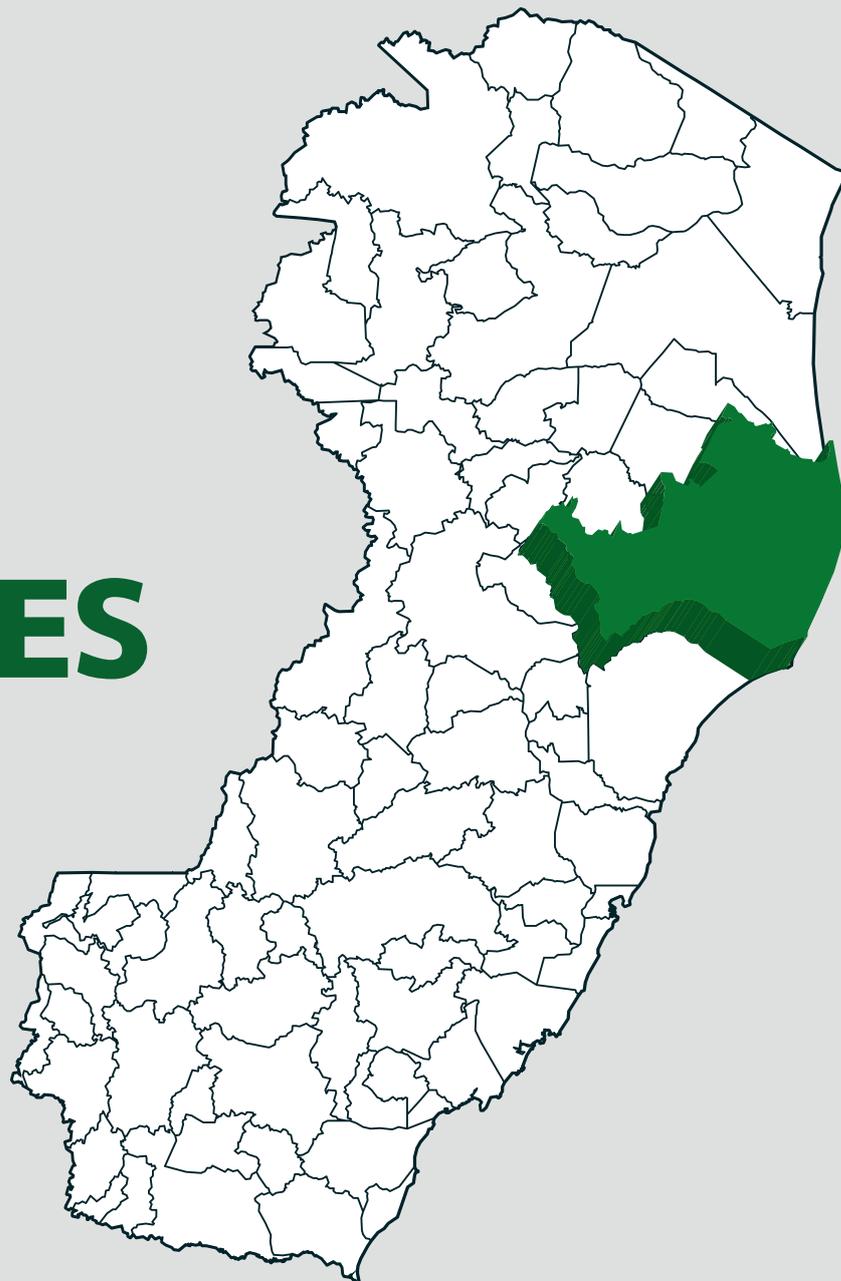


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

LINHARES



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	9
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	10
3.5. Aspectos econômicos.....	12
3.6. Aspectos naturais.....	12
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	16
3.6.2. Caracterização agroclimática	17
3.6.3. Cobertura florestal	20
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	23
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	23
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	
32	
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	33
3.8.2 Principais atividades de produção animal	35
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	37
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	38
3.8.5. Principais agroindústrias familiares	38
3.9. Comercialização.....	40
3.10. Turismo rural	41
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	42
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	60
6. REFERÊNCIAS	78
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	81

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater) é o instrumento de gestão das ações que o Incaper desenvolve junto aos agricultores familiares do Espírito Santo. Este importante documento proporciona que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) a serem realizadas nos 77 municípios (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos.

A segunda parte consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Desta maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causam impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que este conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra
Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper

Sheila Prucoli Posse
Diretora-Técnica do
Incaper

Antônio Carlos Machado
Diretor-Presidente do
Incaper

2. O QUE É O PROATER



Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, que serão desenvolvidas junto aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção (Figura 1).

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário – a agricultura familiar e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agente políticos, dentre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Linhares, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições, transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma interação entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições,

através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Linhares e pesquisadores do Instituto, onde foi elaborado um planejamento de ações necessárias e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

- **Bebedouro:** abriga a Floresta Nacional de Goytacazes, unidade de conservação do bioma Mata Atlântica. Possui áreas de produção de cacau em sistema cabruca. Muitas áreas de mata, incluindo em zona de amortecimento, já foram devastadas para a abertura de pastos, de onde gira grande parte da economia deste local. É a sede distrital das seguintes comunidades: Bugrinha; Pindorama; Panorama; Perobas; Boa Vista; e parte de Rio Quartel, Baixo Quartel e Bananal do Sul.

- **Desengano:** localiza-se no extremo sul do município, a 46 Km da sede de Linhares. Possui grande área de pastagem (IJSN, 2012), onde se desenvolve, principalmente, a pecuária de leite, o plantio de café também é importante na região. É a sede distrital das seguintes comunidades: Lagoa dos Amarelos; Córrego do Ouro; Água Boa; Brilhante; Córrego Capitão; e parte de São José de Cima.

- **Farias:** abriga parte da Reserva Biológica de Sooretama. Possui economia baseada principalmente na cafeicultura, pimenta e na fruticultura (mamão). A atividade de piscicultura também se destaca, especialmente na comunidade do Guaxe que fica às margens da lagoa Juparanã e é grande produtora de tilápia (PML, 2020). É a sede distrital das seguintes comunidades: Farias, Joeirama II; Córrego da Água; Canto da Onça; Tombador; Guaxe; Pontal do Ouro; Canivete; Nova Betânia; parte de Santa Helena e de Paraíso.

- **Pontal do Ipiranga:** balneário onde há bastante circulação de turistas no verão. Possui complexos de vegetação de restinga bem protegidos (PML, 2009), abrigando inclusive o Parque das Orquídeas e é a região onde se localiza a comunidade Quilombola de Degredo. A economia da região baseia-se na pecuária, pesca e extrativismo, incluindo a aroeira. É a sede distrital das seguintes comunidades: parte de Três Irmãos, Agrovila, Ipiranga e Campo Grande.

- **Povoação:** fica a 38 Km da sede do município, possui pouca estrutura para o turismo, apesar de ter um litoral vasto com vegetação de restinga característica do bioma Mata Atlântica, assim como Pontal do Ipiranga. A comunidade abriga uma vila de pescadores e atrai surfistas devido às suas boas condições para a prática do surf. A região abriga ainda base do projeto Tamar. Apresenta economia baseada na pesca e na cacauicultura e, ainda, abriga a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC). (TEIXEIRA, 2007; PML, 2009; PML, 2020). É a sede distrital das seguintes comunidades: Povoação; São Luis; Paraíso, Santa Helena, Três Irmãos e parte de Ipiranga.

- **Regência:** distancia-se a 54 Km da sede, possui vegetação característica do bioma Mata Atlântica e a economia é baseada em gado de corte, bubalinocultura, cacau e pesca. Possui uma vila de pescadores e atrai surfistas devido às condições favoráveis à prática, assim como povoação. O projeto Tamar tem atuação na área, onde ocorre a desova da tartaruga gigante. A região está da rota da baleia jubarte e ainda abriga a Reserva Biológica de Comboios (PML, 2009). É a sede distrital das seguintes comunidades: Lagoa do Aguiar; Areal, Regência; e parte de Bananal do Sul.

- **Rio Quartel:** a região foi desmembrada do distrito de Bebedouro, conforme Lei 2920 (2009) e possui economia baseada na produção de café, pecuária e frutas e hortaliças cultivadas por agricultores familiares. Grandes empresas vêm, ao longo dos últimos anos, se instalando no distrito, devido ao fácil acesso à BR101. É a sede distrital das seguintes comunidades: Poção; Contendas; Alto Rio Quartel; Rio do Norte; e parte de Rio Quartel, Baixo Quartel e São José de Cima.

- **São Rafael:** situa-se na região oeste do município e possui máxima de 800 m de altitude, local onde se faz limite com município de Marilândia. A economia do local gira em torno, principalmente, da produção do café, cacau, em áreas de cabruca, pastagem e banana. A região serrana, 10% do território de Linhares, possui economia baseada na agricultura familiar, produzindo também culturas olerícolas. (PML, 2020). É a sede distrital das seguintes comunidades: Sapucaia; São João da Terra Alta; São Sebastião; Alto São Rafael; São Judas; Santa Cruz; Córrego Iri-Timirim; São Vicente II; Córrego Jacatiá; São Rafael; Córrego Quati; Córrego São João; Terra Alta; Ribeirão das Palmas; São Pedro das Palmas; São Sebastião II; São Jorge; Córrego Japira; São Jacinto; Santo Hilário; São Francisco; Bregão; Humaitá; Pedrolândia; Chapadão das Palminhas I; Barranco; Chapadão das Palminhas II; Bagueira; Lagoa das Palminhas; Nova Esperança; e pequena parte do Guaxi e Canto da Onça.

- **Sede:** a altitude média da sede do município de Linhares é 28 metros. Grande parte da economia gira em torno do setor de serviços. Apresenta locais turísticos, como a Lagoa das Três Pontas, a Linha Verde, antiga Casa da Câmara, Igreja Velha, Praça 22 de Agosto, dentre outros (PML, 2020).

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

A vigilância ao tráfico de ouro através do Rio Doce é que deu origem ao Povoado de Coutins, onde, em 1800, foi implantado o Quartel Militar, com o mesmo nome, que fazia a proteção da navegação do rio Doce. Os índios do grupo Botocudos, nação Gês ou Tapuias, primeiros donos da terra, resistiam tenazmente a qualquer colonização branca na área e assim o fizeram, até que armas superiores às suas os dizimaram totalmente. Naquela época toda área da região era coberta pela Mata Atlântica, que aos poucos, e no decorrer de um século, foi devastada dando lugar a povoamentos, pastoreio e agricultura.

O primeiro povoado foi inteiramente destruído por ataques dos índios botocudos. E em 1809, outro povoado foi levantado no mesmo lugar, recebendo o nome de Linhares, em homenagem a D. Rodrigo de Souza Coutinho, o Conde de Linhares. O povoado ficava situado num platô em forma de meia-lua, às margens do Rio Doce. No leste e no oeste do povoado ficavam situados dois quartéis militares para avisar a população de prováveis ataques dos indígenas: um quartel estava situado onde hoje é o Bairro Aviso (daí o nome). O outro, localizava-se nas proximidades de onde fica hoje o Colégio Estadual.

Em 1819, é feita, por ordem de Francisco Alberto Rubim, uma “Vista e Perspectiva do Povoado de Linhares”, e nela, vê-se também a Primeira Igreja, construída sob o patrocínio de Rubim. O povoado foi construído em volta de uma praça quadrada (atual Praça 22 de Agosto), que guarda até hoje seu traçado original. Nessa praça que os índios dançavam e cantavam no passado.

Em abril de 1833, em execução a uma Provisão de Paço Imperial o Povoado é elevado a condição de Vila, sendo sede do município do mesmo nome – Linhares – sob a proteção de N. S. da Conceição. Provisão de Paço corresponde, hoje, a um decreto do Presidente da República. Em 22 de Agosto do mesmo ano, realizou-se a primeira sessão solene da Câmara de Vereadores do Município de Linhares, dando início a sua vida político – administrativa. Nessa época, o Brasil era Império, o Espírito Santo uma Província, e Linhares era Vila, a sede dos municípios; não existindo Prefeito, os municípios eram administrados pela Câmara de Vereadores.

O território do município de Linhares abrangia os que são hoje os municípios de Linhares, Rio Bananal, Colatina, Baixo Guandu, Pancas, São Gabriel da Palha, Sooretama e partes de Ibiraçu, Santa Tereza e Itaguaçu.

No final do século XIX, a Vila de Linhares entra em decadência e o povoado de Colatina, que pertencia ao município de Linhares, conhece rápido crescimento graças à colonização italiana com o plantio de café e a inauguração dos trilhos da Estrada de Ferro Vitória – Minas. Assim, por decreto de 30 de dezembro de 1921, ficou criado o município de Colatina, englobando a vila e o antigo município de Linhares. Esse fato contribuiu mais ainda com a decadência de Linhares verificada durante os 22 anos seguintes.

Em 1930, começam a chegar em Linhares os trabalhos de abertura de uma estrada, ligando-a a Vitória, para o sul e depois, ao norte, até São Mateus. Este fato, somado ao trabalho de linharenses junto ao Governo do Estado, faz com que a situação se transforme. No dia 31 de dezembro de 1943, por decisão do Governo do Estado, o município de Linhares foi restabelecido e desligado do município de Colatina.

A ocupação começou a ganhar vulto, quando da introdução do cacau. Com a abertura das vias de comunicação, a partir de 1937, e após a construção da ponte Getúlio Vargas, o processo acelerou-se gradativamente até receber o impulso final depois do asfaltamento da BR – 101.

Entre os anos de 1951 – 1955, numerosas famílias italianas vieram estabelecer-se nos povoados do Município; os baianos e mineiros, que sempre foram constantes, continuaram a vir em migrações contínuas, bem como indivíduos de quase todos os Estados brasileiros (PML, 2020).

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil em 2010, Linhares ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 17º lugar (0,724), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (IBGE, 2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 141.306 habitantes (Tabela 1), sendo que 14% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Linhares existe um percentual de 46,64% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 9.206 e a masculina de

10.533. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 27,09% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 28,29% da população, e, por fim, a população idosa é de 1.643 habitantes, representando 8,32% da população rural (IBGE, 2010).

Tabela 1 - População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Úrbana do município de Linhares/ES, 2010

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	70.415	70.891	59.882	61.685	10.533	9.206
0 a 14 anos	18.142	17.826	15.298	15.085	2.844	2.741
15 a 29 anos	20.279	19.785	17.432	17.284	2.847	2.501
30 a 59 anos	26.415	26.748	22.492	23.508	3.923	3.240
60 a 69 anos	3.174	3.560	2.649	3.165	525	395
70 anos ou mais	2.405	2.972	2.011	2.643	394	329

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Linhares existe um total de 16.466 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 17% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2 - Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Linhares, entre 2015 a 2019

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Úrbano	Rural
Linhares	16.466	13.609	2.835

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais – CES (2019).

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Linhares concentram 44,80% no setor de serviços, com renda per capita anual de R\$ 32.417,46. A população econômica ativa do município é de 71.529 pessoas. Destas, 10.284 pessoas, aproximadamente 14% da população do município, está ocupada em atividades agropecuárias. Linhares está 2% abaixo da referência estadual, devido ter a população concentrada na área urbana. Por outro lado, é necessário enfatizar que várias indústrias têm a sua matéria prima nas atividades rurais. Por exemplo as indústrias moveleiras, agroindústrias de produtos de origem animal, polpas de frutas, etc. De acordo com o IBGE (2017), o município tem na agropecuária quase 5% do seu PIB (Tabela 3)

Tabela 3 - Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Linhares/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	4,57%
Indústria	34,90%
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	44,80%
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	15,60%

Fonte: IBGE – Cidades (2017).

3.6. Aspectos naturais

Os dados e informações sobre altitudes e relevo, cobertura vegetal e recursos hídricos, abaixo citados, foram obtidos na Prefeitura Municipal de Linhares (PML, 2020).

- Altitudes e Relevo

A altitude média da sede do município de Linhares é de 28 metros. De oeste para leste (sentido continente-oceano), tem a máxima de 800 metros na região de São Rafael no limite do município com Marilândia e a mínima de 0 metro na Costa Atlântica. Desse modo, diminuindo o gradiente de altitude, a maior parte do relevo caracteriza-se pela topografia plana, formando uma planície de aluvião, em cujo centro o Rio Doce cavou os últimos

quilômetros do seu curso. A erosão fluvial cavou também o leito ocupado hoje pela Lagoa Juparanã. No meio dela, eleva-se a pequena Ilha do Imperador, um morro reclinado, cuja altitude é inferior à do platô das margens do lago.

À medida que se aproxima da costa atlântica, observa-se incidência do grande terraço litorâneo, formando um tabuleiro ou mesa: os platôs terciários. Ao norte do rio Doce, ainda no município, surgem numerosos pontões ou “domos cristalinos”, que apenas se alteiam do tabuleiro. Apenas a oeste, entre Linhares e Colatina, ocorre o surgimento de morros graníticos.

Próximo ao litoral, o mar construiu cordões arenosos ou restingas, sempre paralelos à linha da costa, dificultando a drenagem das águas do interior, formando zonas pantanosas e alagadiças.

Do ponto de vista fisiográfico o município distingue-se em três compartimentos geomorfológicos: região Serrana (10%), Tabuliforme (37%) e Costeira (53%). A região Costeira possui o maior domínio territorial, seguida pela região Tabuliforme e Serrana, respectivamente.

- Cobertura Vegetal

O município possui vários maciços florestais incluindo:

- **Reserva Natural da Vale:** mantém preservados 40% da Mata Atlântica do Espírito Santo e está localizada a 30 km da sede de Linhares. A Reserva Natural da Vale em Linhares é uma das Áreas de Conservação mais bem protegidas da América do Sul. É um dos 14 centros de alta diversidade e endemismo do Brasil e recebeu da UNESCO, em 1999, o título de Patrimônio Natural da Humanidade e em agosto de 2008 o de Campus Avançado da Rede da Biosfera da Mata Atlântica.

- **Floresta Nacional de Goytacazes:** é a maior floresta urbana do Espírito Santo e a terceira maior em extensão do Brasil. São 1,3 mil hectares de verde e animais silvestres. É protegida por legislação federal. Foi criada através do decreto de 28 de novembro de 2002 e ampliada pelo decreto de 5 de junho de 2012.

- **Unidade Municipal de Conservação de Degredo:** Criada em 2010, está localizada a 62 km do Centro de Linhares. A área possui 2.500 hectares de extensão. Sua vegetação de

restinga abriga centenas de espécies de orquídeas e bromélias selvagens. O litoral deserto é área de desova de tartarugas marinhas.

- **Reserva Biológica de Comboios:** distante apenas 7 km da vila de Regência Augusta, foi criada em 1984 para proteger a fauna e a flora. É área de desova das tartarugas gigante ou de couro (*Dermochelys coriacea*) e cabeçuda (*Caretta caretta*). Por isso, tornou-se sede de uma das bases do Projeto Tamar. Ao longo dos 37 km de praias, são observadas plantas características de restinga, e animais ameaçados de extinção, como a preguiça de coleira, o tamanduá-mirim e o ouriço caixeiro.

- **Reserva Biológica de Sooretama:** parte dela se localiza no município de Linhares, porém abrange também os municípios de Sooretama, Jaguaré e Vila Valério. Está inserida no bioma Mata Atlântica caracterizada localmente como Mata de Tabuleiros ou das Terras Baixas, onde predomina a Floresta Ombrófila Densa. A unidade adquiriu o status de Reserva Biológica em 1982 com a edição do decreto nº 87.588, de 20 de setembro daquele ano. Até então a área era conhecida como Parque de Refúgio e Criação de Animais Silvestres Sooretama. A área atualmente ocupada pela reserva foi constituída por duas áreas, sendo uma pertencente à união (Parque de Refúgio Sooretama com 12.250 hectares) e a outra pertencente ao Estado do Espírito Santo (Parque Estadual Barra Seca com 10.000 hectares), que se fundiram para criar a reserva. A unidade pertence à categoria das Unidades de Conservação de Proteção Integral, definição dada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, criado pela lei nº 9.885, de 18 de julho de 2000 (ICMBio, 2020).

- Recursos Hídricos

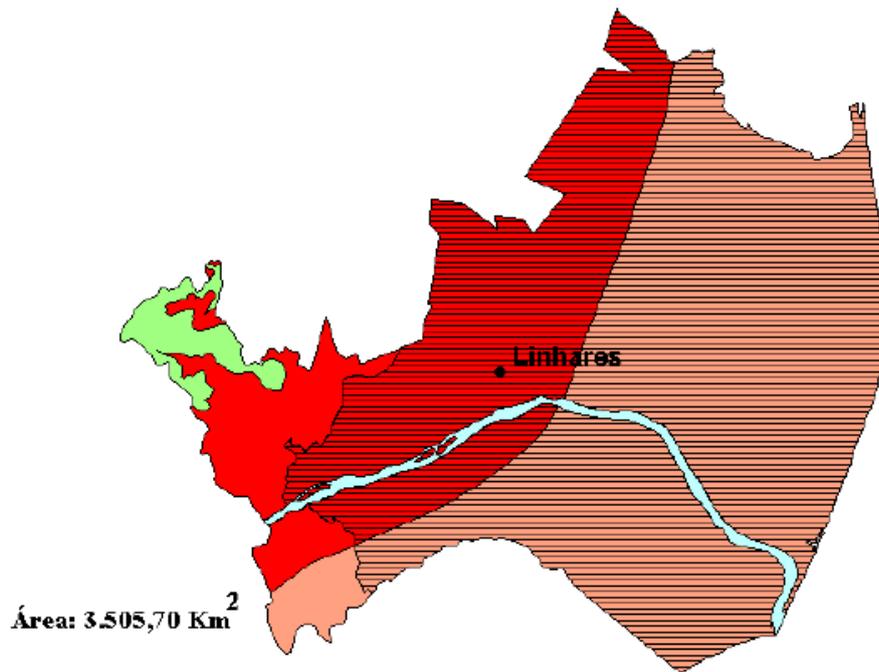
A região fica situada no que se convencionou chamar de Baixo Rio Doce. O delta do rio Doce, com aproximadamente 20 a 30 km de largura, é considerado como um dos mais importantes da costa brasileira, sendo marcado pela influência marinha, formando cordões litorâneos e restingas. Na sua parte interna, ocorrem pântanos e lagoas. Dentre essas, as lagoas Suruaca, Zacarias, Monsarás, Belos Montes etc, originadas sobre os antigos cordões e paleocanais.

Além do rio Doce, a região possui alguns cursos d'água, e entre os principais citam-se: rio Pequeno (elo de ligação da Lagoa Juparanã com o rio Doce), rio São José, rio Bananal, rio Ipiranga, rio da Terra Alta, rio Barra Seca (no limite entre Linhares e São Mateus), rio Cupido, rio das Palmas, rio das Palminhas, rio de Lagoa Nova, rio Monsarás, rio Quartel,

rio dos Comboios, rio do Norte (no limite entre Linhares e Ibirajú), rios dos Amarelos, rio do Limão, rio das Piabanhas e ainda numerosos córregos (ZUNTI, 1982).

O município de Linhares abriga 69 lagoas em seu domínio. Ao norte do rio Doce, “há uma série de lagoas que ficam alinhadas no sentido leste – oeste. Essas lagoas, entre as quais está a Juparanã, são resultados de vales alagados, em consequência da obstrução da desembocadura de alguns afluentes do rio Doce pela enorme massa de sedimentos que o mesmo deposita no seu curso inferior” (EGLER W., 1962).

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS	ÁREA (%)
Zona 3 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e transição chuvosa/seca	3,00
Zona 5 Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	2,40
Zona 6 Terras quentes, acidentadas e secas	8,80
Zona 8 Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	57,80
Zona 9 Terras quentes, planas e secas	28,00

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
				7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);
² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;
³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 - Características das zonas naturais do município de Linhares.
 Fonte: EMCAPA/NEPUT, 1999.

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Linhares – ES

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al., 2014), a cidade de Linhares está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior à 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior à 60 mm.

b. Caracterização agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Linhares, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,3818 S, longitude 40,0946 W e altitude de 40 metros acima do nível do mar.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Linhares é de 1.278,9 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.019,9 mm, o que corresponde a 79,8 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 258,3 mm que corresponde a 20,2 % do total (Figura 4).

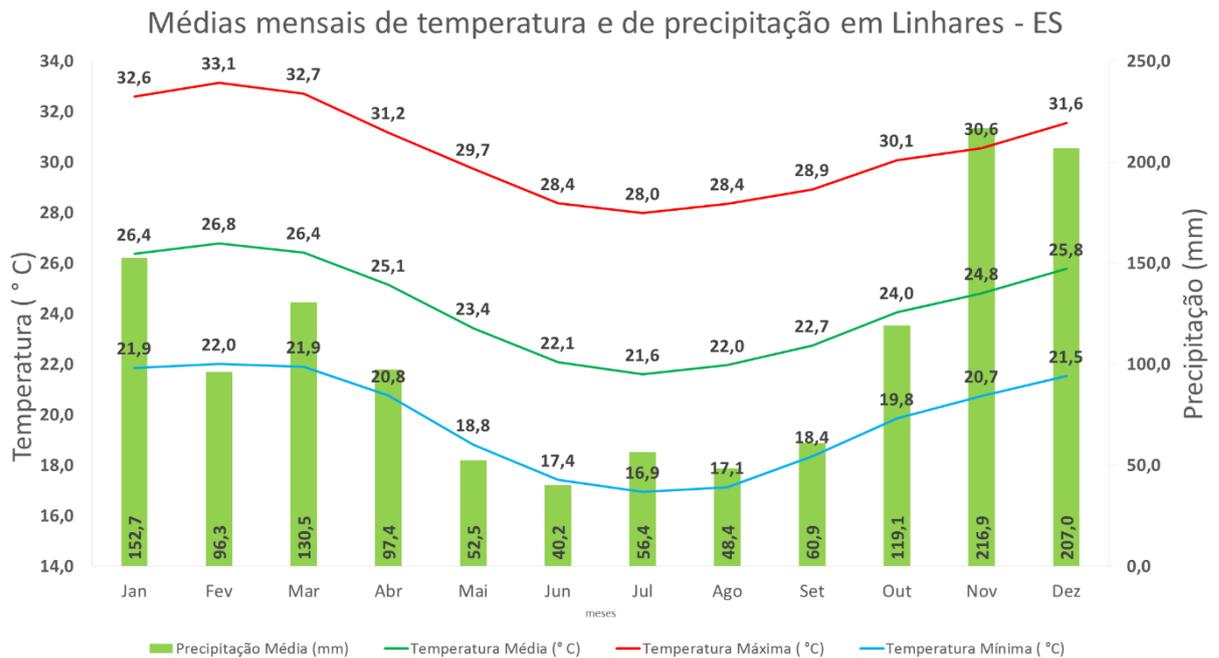


Figura 4 - Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Linhares.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Linhares é de 24,3 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,8 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,6 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 28 °C em junho e 33,1 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,9 °C em julho e 22 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

b.3. Disponibilidade hídrica anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

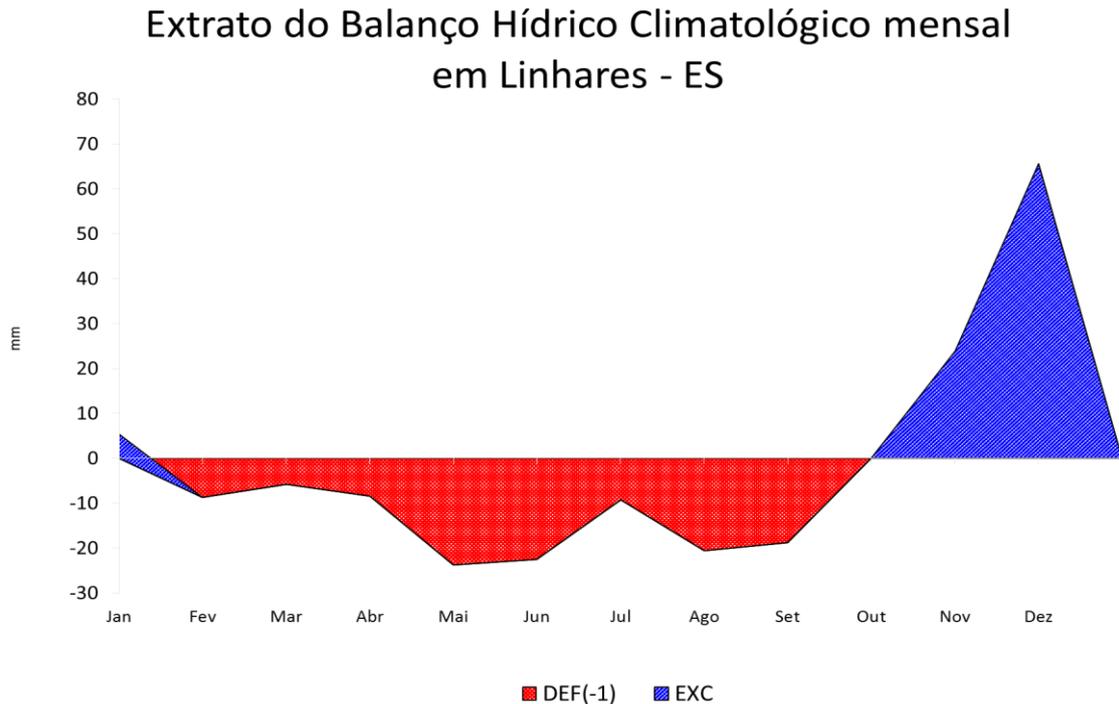


Figura 5 - Extrato do balanço hídrico climatológico para Linhares.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Linhares apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 118 mm, sendo observado o maior déficit no mês de maio, com uma média de 24 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 95 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 66 mm.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (ESPÍRITO SANTO, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2014/2015 para o município de Linhares.

As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem aumentaram 0,1% (356,5 ha); 0,8% (2.923,7 ha) e 0,1% (132,4 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Macega teve redução de 0,3% (995,4 ha). Com 34,1% do território coberto por pastos, o município de Linhares se destaca pela extensa área territorial e pela significativa quantidade de massa d'água presente, caracterizada por uma extensa rede de drenagem e pela presença de inúmeras lagoas costeiras, que somam 6,5% da área do território ou 22.572,5 ha, de acordo com a classificação de uso do solo feito sobre as imagens obtidas nos anos de 2012, 2014 e 2015. Com exceção do mamão e do abacaxi, que tiveram redução de área, banana, café, coco-da-baía e eucalipto apresentaram aumento de suas áreas de, respectivamente, 1.101,1 ha; 3.950,6 ha; 4.659,4 ha e 1.225,8 ha.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 55,1% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 15,7%; 11,6%; 5,6% e 11,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, conseqüente recuperação da cobertura florestal (Figura 6).

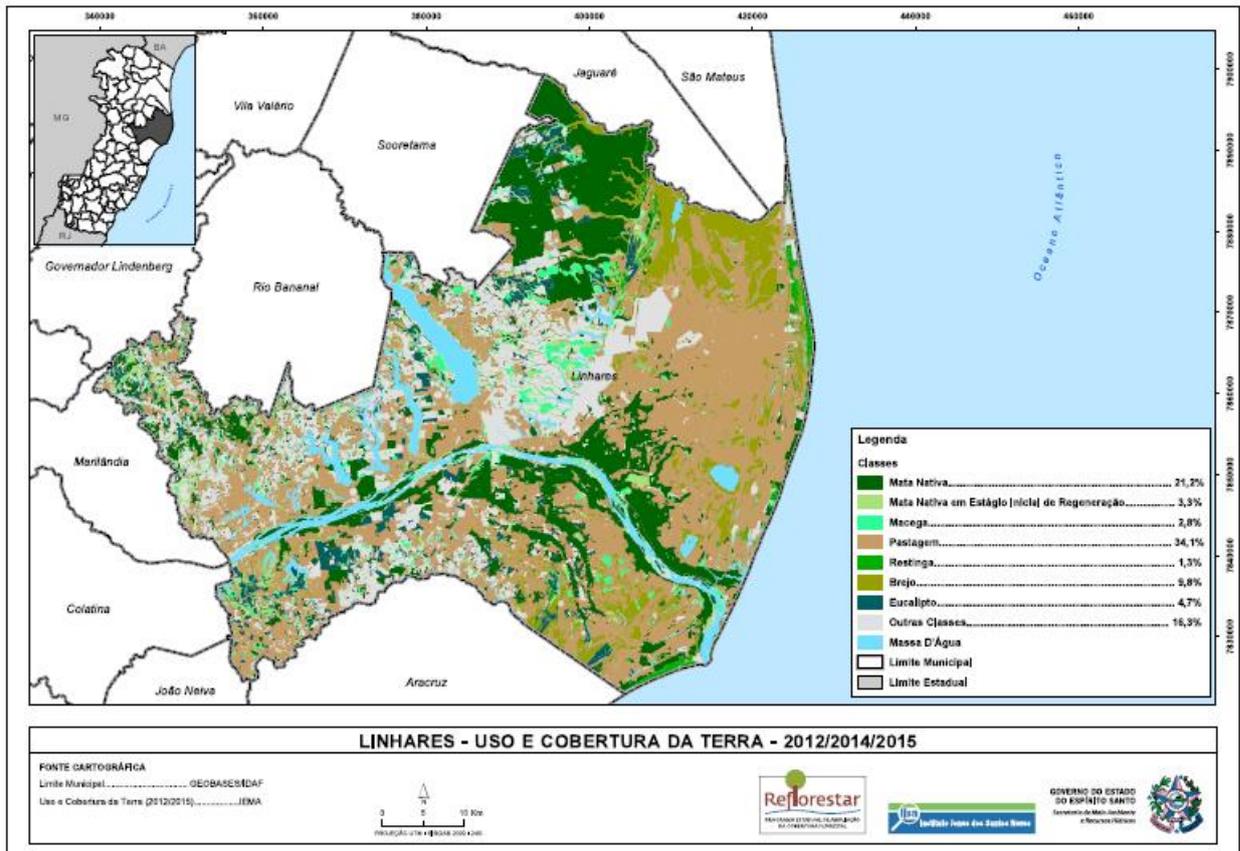


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Linhares, 2012/2014/2015.
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica (ESPÍRITO SANTO, 2018)

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 52% das 2.312 propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 15% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas, o (Tabela 4).

Tabela 4 - Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Linhares/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1.935	754	38,97	1.181	61,03
Lavouras - temporárias	223	84	37,67	139	62,33
Lavouras - área para cultivo de flores	22	11	50,00	11	50,00
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	932	529	56,76	403	43,24
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	162	76	46,91	86	53,09
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1.212	576	47,52	636	52,48
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	55	33	60,00	22	40,00
Matas ou florestas - florestas plantadas	366	161	43,99	205	56,01
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	54	35	64,81	19	35,19
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	2.006	840	41,87	1.166	58,13

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017)

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido em quatro Bacias Hidrográficas: Barra Seca e Foz do Rio Doce; Pontões e Lagoas do Rio Doce; Santa Maria do Rio Doce; e Litoral Centro Norte. Tem como rios principais: rio Doce; rio Pequeno (elo de ligação da Lagoa Juparanã com o rio Doce); rio São José; rio Bananal; rio Ipiranga; rio da Terra Alta; rio Barra Seca (no limite entre Linhares e São Mateus); rio Cupido; rio das Palmas; rio das Palminhas; rio de Lagoa Nova; rio Monsarás; rio Quartel; rio dos Comboios; rio do Norte (no limite entre Linhares e Ibirapu); rios dos Amarelos; rio do Limão; e rio das Piabanhas.

O município ainda apresenta 69 lagoas, sendo algumas delas denominadas a seguir: Macuco, Bonita, Suruaca, Sabiá, da Bacia, de Dentro, Durão, Compadre, Lagoinha, dos Ramos, Delfino, Piabanha, do Brás, dos Campos, do Testa, Arural, da Piaba, do Maio, do Aviso, Belos Montes, dos Tocos, do Zacarias, do Doutor, das Cacimbas, da Onça, do Monsarás, Salgada, Nova, Laginha, da Lima, Martins, Caiçara, do Areão, Redonda, Boa Vista, Parda, do Anhinga, Machado, São João, do Encanto, N. S. das Graças, Aguiar, Juparanã, das Palminhas, das Palmas, Terra Altinha, Terra Alta, Pau Grosso, Urubu, Monte Verde, da Estaca, Papagaio, do Limão, Camargo e dos Paus (PML, 2020).

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

- Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Linhares/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Linhares retrata o predomínio de pequenas propriedades, se for levado em consideração o número de estabelecimentos, porém se for considerado a área de ocupação total no município, há predominância das grandes propriedades.

Esse comportamento também é observado quando se compara o número de estabelecimentos e a área dos estabelecimentos que possuem uma agricultura familiar ou não, ou seja, há um maior número de estabelecimentos que praticam a agricultura familiar

no município, porém estes ocupam uma área bem menor se levar em consideração a área ocupada pelos dois grupos. Cerca de 58% dos estabelecimentos são de agricultores familiares (Tabela 5 e Figura 8).

Tabela 5 - Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Linhares/ ES, 2017

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	61	146	90	220
De 3 a menos de 10 ha	104	459	631	2.865
De 10 a menos de 50 ha	285	631	7.496	14.166
De 50 a menos de 100 ha	163	101	11.955	6.279
De 100 a menos de 500 ha	310	0	66.356	0
De 500 a menos de 1.000 ha	52	0	36.773	0
Produtor sem área	0	0	0	0
Total	975	1.337	123.301	23.530

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017).

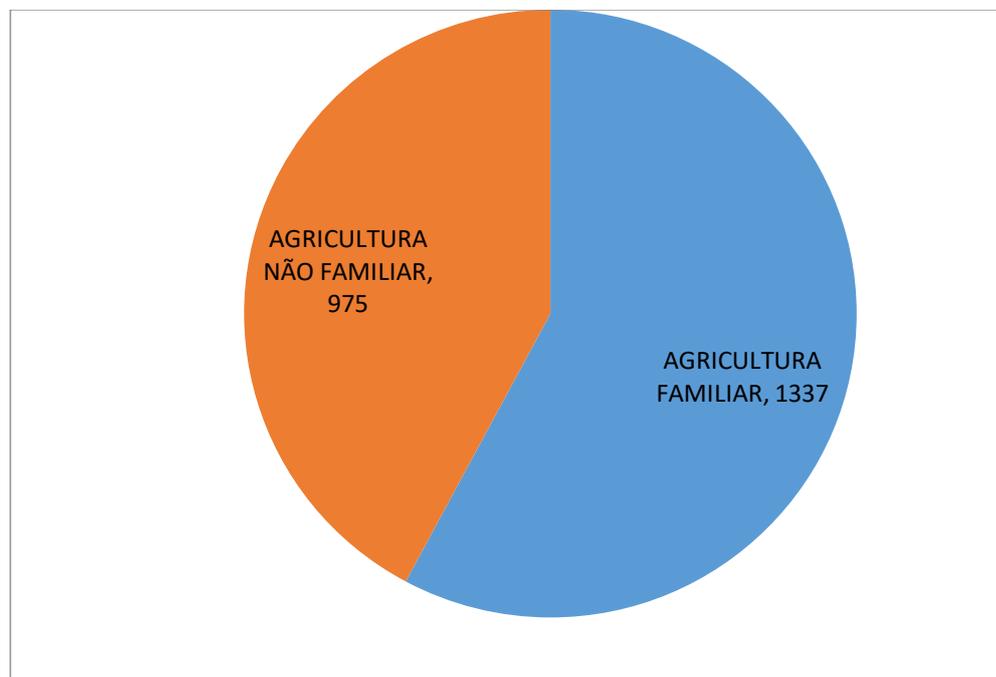


Figura 8 – Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Linhares/ ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

- Assentamentos e acampamentos rurais

O município de Linhares tem quatro acampamentos, com 380 famílias acampadas. Esse número não é preciso em função da mobilidade das pessoas. Em torno da região de Palhal pertencente ao distrito de Rio Quartel existem os acampamentos Egídio Brunetto, com 160 famílias e Paulo Damião I, com 130 famílias, e João Gomes, com 40 famílias. Na região de Desengano, existe o acampamento da Lagoa do Limão, denominado Paulo Damião II, com 50 famílias, conforme informação das lideranças do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra). Esses acampamentos já existem há aproximadamente 6 anos.

Linhares possui 2 Assentamentos Federais (Quadro 1).

Quadro 1 - Assentamentos existentes no município de Linhares/ES, 2020

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	PA CHAPADÃO DO RIO QUARTEL	Assentamento Federal	15
2	PA SEZINIO FERNANDES DE JESUS	Assentamento Federal	100

Fonte: INCAPER/ELDR Linhares, INCRA.

- Comunidades Tradicionais e Indígenas

A comunidade de Degredo foi reconhecida como remanescente quilombola em 20 de maio do ano de 2016. Dentre as principais atividades econômicas desenvolvidas por essa população estão: pesca artesanal; extrativismo da aroeira; extrativismos de diversas frutíferas, bem como a pitanga; e meliponicultura. No ano de 2019 entrou em funcionamento uma agroindústria de produção de biscoitos e pães na comunidade, que vem entregando produtos para os Centros Municipais de Educação Infantil de Linhares.

A Fábrica de Biscoitos de Degredo foi construída e equipada pela Petrobras em cumprimento a uma condicionante ambiental, contemplando 20 famílias da Aspequid - Associação dos Pescadores e Extrativistas e Remanescentes de Quilombolas de Degredo (Quadro 2).

A comunidade vem sofrendo com os danos ambientais, sociais e econômicos causados com o rompimento da barragem Fundão, Mariana/MG, desde o ano de 2015.

A comunidade de Areal pertencente ao distrito de Regência. Há anos vem lutando para ser reconhecida como território indígena. Segundo informações dos moradores, recentemente ela recebeu o título de reconhecimento. Essa comunidade fica na foz do Rio Doce, a 15 km da comunidade de Regência Augusta. A região é produtora de petróleo e por isso possui diversos equipamentos de perfuração de poços em área continental. Apesar disso, a comunidade é desassistida pela empresa. Com o desastre do derrame da lama pela Samarco, os moradores passaram a receber água potável e cartão para saque do auxílio mensal repassado pela empresa.

Quadro 2 - Principais Comunidades tradicionais do município de Linhares/ES, 2020

Local	Nome da Comunidade	Nº Famílias
Distrito de Pontal do Ipiranga	Comunidade Degredo	650
Distrito de Regência	Regência Augusta	1.100
Distrito de Regência	Areal (área em reconhecimento como indígena)	270

Fonte: INCAPER/ELDR Linhares, 2020.

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Linhares, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, existem atualmente 29 entidades associativas (Quadro 3), além de grupos informais.

Quadro 3 – Organizações rurais existentes no município de Linhares, 2020

Nº	Nome da organização	Local da sede	Nº de sócios	Principais atividades coletivas desenvolvidas
1.	ACAU – Associação dos Produtores de Cacau do Espírito Santo	Sede	45	Análise de impactos sobre a bacia do Rio Doce; cacau de qualidade; indicação geográfica; verticalização da produção
2.	COOPERCAU – Cooperativa dos Produtores de Cacau do Espírito Santo	Sede	29	A cooperativa de cacau está sendo reativada no ano de 2020.
3.	APAP - Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação	Povoação	42	Telecentro, projeto com Petrobrás, sede própria, diversos equipamentos. Realizam anualmente a festa gastronômica do robalo e manjuba.
4.	Associação de Moradores e Amigos de Povoação do Rio Doce - AMAPRD	Povoação	1000	A associação abrange todos os moradores inclusive agricultores, pescadores, amigos. Tem o papel político ativo de representar os moradores frente as empresa locais (Petrobrás, Samarco, Vale, Renova), e poder público.
5.	Grupo Arte - Associação de Artesão e Assemelhados de Regência e região.	Regência	51	Executam atividades crochê, peso de porta, porta treco, ímã de geladeira, etc. Possuem 10 máquinas de costura, máquina de corte, além de computadores e mobília. O principal cliente é o projeto Tamar.
6.	Associação de Moradores de Regência	Regência	378	A associação realiza as festas tradicionais da comunidade Festa do Cabloco Bernardo, festão de verão. Possui sede própria.
7.	ASPER - Associação de Pescadores de Regência	Regência	90	Fábrica de gelo, veículo, sede própria. Desenvolve projeto de criação de tilápia e camarão da malásia, com 24 tanques de recirculação de água. Unidade de beneficiamento de peixe em regularização com o SIM.
8.	AMAR – Associação de Moradores de Areal e Regência	Areal	270	Representação da comunidade frente ao poder público e empresas (Petrobrás, Vale, Samarco, Renova). Vem encampando a luta para ser reconhecida como terra indígena. Em função desse reconhecimento o nome da associação deverá mudar.
9.	ASPERQD - Associação dos Pescadores e Extrativistas e Remanescentes de Quilombo de Degredo	Degredo	165	Assessoria para a comunidade, fábrica de biscoito equipada entregando no PNAE, tem um contrato com a Renova para

Nº	Nome da organização	Local da sede	Nº de sócios	Principais atividades coletivas desenvolvidas
				construção de uma sede. Possuem um veículo.
10.	Associação de Mulheres Rurais do Degredo	Degredo	-	Possuem máquinas para corte e costura e receberam tecidos do programa Fome Zero. Está desativada.
11.	Associação dos Pescadores de Barra Seca e Pontal	Pontal do Ipiranga	0	Está irregular. Tem fábrica de gelo que nunca foi usada, doada pela Petrobrás. Existem equipamentos com freezer, balanças, geladeira, fogão industrial mas sofreram com as enchentes e nunca foram reparados.
12.	APRUPEBA - Associação dos Produtores Rurais de Perobas, Bananal do Sul	Perobas	40	Atua com foco na produção do cacau. Possui um trator com grade aradora e outros implementos.
13.	APIGUA – Associação dos Piscicultores do Guaxe	Guaxe	38	Criação de peixes em gaiolas
14.	APRUCOF – Associação dos Produtores Rurais do Córrego Farias	Farias	40	Possui uma grande estrutura de secagem de café, bem como uma sede social bem estruturada. Anualmente promove a festa da APRUCOF, além de bingos beneficentes.
15.	ACJ (Associação Camponesa da Agricultura Familiar do Córrego Jacutinga).	Farias (Córrego Jacutinga)	10	Essa associação foi criada em 2019. Um dos objetivos dessa associação e congregar os agricultores praticantes da agroecologia ou que estejam em fase de transição com finalidade de organizar a produção e comercialização. Possui em torno de 10 associados. Tem o desejo de participar dos programas e políticas governamentais.
16.	Associação de Moradores da Localidade de Bagueira	Bagueira	300	Não tem uma atuação muito ligada as atividades agrícolas. Seu papel tem sido reivindicatório para estruturas que beneficiam a população da comunidade.
17.	Associação dos moradores da comunidade de São Rafael	São Rafael	200	Possuem diversos equipamentos: batedeira de cereais, caminhão, trator com implementos, escritórios próprio, área de lazer, resfriador de leite, bujão de sêmen.
18.	APPRUSF – Associação dos Pequenos Produtores Rurais	Dr. Jones	12	Possuem 4 secadores, uma máquina de pilar café e um caminhão.

Nº	Nome da organização	Local da sede	Nº de sócios	Principais atividades coletivas desenvolvidas
	da Região do Córrego São Francisco Dr. Jones.			
19.	Associação de Pequenos Produtores Rurais São Judas	São Judas	19	Possuem dois secadores de café, pila e caminhão.
20.	Associação de Pequenos Produtores da Comunidade de Santa Cruz de Terra Alta	Santa Cruz	12	Possuem equipamentos agrícolas, secador de café, caminhão.
21.	Associação de Moradores e Produtores de Baixo Quartel (APROMBAQ)	Baixo Quartel	100	Possuem projeto de reflorestamento encampado pelo Incaper junto com a empresa Imetame. Fazem diversas atividades de capacitação; estão desenvolvendo o projeto Café Sustentável com a Fundação Neumann e Nestle.
22.	Associação de Moradores e Produtores de Rio Quartel (AMPRIQ)	Rio Quartel	230	Desenvolvimento das atividades da área social com crianças e na área de saúde. Na área ambiental tem uma parceria entre o Incaper, Imetame e os agricultores.
23.	CAF Linhares – Cooperativa de Produção e Comercialização dos Agricultores Familiares de Linhares e Municípios Vizinhos	Sede	42	Fornecedora de produtos de gêneros alimentícios da Agricultura familiar para alimentação escolar; estrutura de um ponto de apoio no trabalho de logística de distribuição de produtos; e suporte administrativo nas atividades diárias da CAF e de relacionamento com os cooperados.
24.	APARQ - Associação dos Produtores do Assentamento Rio Quartel	Rio Quartel	12	CPR Estoque e Doação 2010; possuem um caminhão adquirido via Território; despoldadora e piladeira da café; embaladeira de feijão; diversos equipamentos agrícolas e trator, equipamentos de informática, participaram do PAA e do CDA; fazem entregas no PNAE.
25.	APAS - Associação dos Pequenos Agricultores do Assentamento Sezínio Fernandes de Jesus	Humaitá	37	Atua na produção de gêneros alimentícios da agricultura familiar, tais como: frutas, legumes, verduras, farinhas e panificados, mandioca e derivados, leite e derivados e carnes e derivados. Fazem parte do CDA municipal. Possuem um secador de café, 02 tratores agrícolas com equipamentos.
26.	Associação Jequitibá – Assentamento Sezínio Fernandes de Jesus	Humaitá	34	Atua na produção de gêneros alimentícios da agricultura familiar, tais como: frutas, legumes, verduras, farinhas e panificados, mandioca e derivados, leite e derivados e

Nº	Nome da organização	Local da sede	Nº de sócios	Principais atividades coletivas desenvolvidas
				carnes e derivados. Fazem parte do CDA municipal.
27.	Associação de Moradores de Humaitá	Humaitá	10	Contribuem nas associações sociais de saúde, contato com o poder público e todos ano promovem a festa anual para captar recursos.
28.	BRAPEX - Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Papaya	Linhares	22	Incentivar o incremento da produção, industrialização de mamão e melhoria de sua qualidade, em todas as suas fases, através de pesquisas, estudos, levantamentos, seminários e congressos, visando ao desenvolvimento de suas exportações. Colabora com órgãos, entidades, empresas públicas ou privadas, no estabelecimento e aprimoramento de estruturas adequadas à exportação.
29.	Colônia dos Pescadores Z6 Caboclo Bernardo.	Linhares	766	Responsável por credenciar os pescadores e emitir carteira de pesca. Promove atividades de capacitação e formação. Defesa e representação política dos associados. Possui um veículo e computadores.
30.	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Linhares e Sooretama	Linhares Sooretama	9000	Executa inúmeras atividades em defesa dos agricultores familiares além da assistência social. É um sindicato atuante, filiado à FETAES e à CONTAG. Em 2018 realizou o seu Plano Estratégico definido suas ações no plano social, ambiental, político e econômico.
31.	Sindicato Rural de Linhares	Linhares	490	Representação e defesa da classe frente ao poder público, instituições, empresas. Promovem diversos tipos de capacitação, oferecem assessoria jurídica, médica e contábil.

Fonte: Incaper/ELDR Linhares, 2020.

Além destas entidades, Linhares dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA).

O CMDRS de Linhares nasceu com um objetivo bem definido, que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores.

Os CMDRS são espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. Conforme a lei nº2844 (2009) de criação do CMDRS de Linhares, a composição do conselho tem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de representantes do setor de produção agropecuária, constituído por produtores e trabalhadores rurais. As Associações de produtores têm, excepcionalmente, 02 (dois) representantes no Conselho. Conforme o decreto nº1159 (2017), as instituições que possuem nomeados no conselho seguem no Quadro 4.

Quadro 4 - Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Linhares/ ES, mandato período (2017 a 2021)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Pecuária e Abastecimento	Sindicato Rural de Linhares
2	SEMAM - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Linhares e Sooretama
3	MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento	APRUCOF - Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Córrego Farias
4	INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Téc. e Ext. Rural	ACAL - Associação dos Cacaicultores de Linhares
5	IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo.	APIGUA - Associação dos Piscicultores do Guaxe
6	CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - ES	COOPBORES – Cooperativa dos Produtores de Borracha do Espírito Santo.
7		BRAPEX - Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Papaia
8		APAP - Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação
9		APAS – Associação dos Pequenos Agricultores de Assentamento Sezínio Fernandes de Jesus
10		APRUPEBA - Associação dos Produtores Rurais de Perobas, Bananal do Sul
11		COOPERCAU – Cooperativa dos Produtores de Cacau do Espírito Santo
12		APRUDER – Associação de Produtores Rurais de Desengano e Região
13		APPRUSF – Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região do Córrego São Francisco Dr. Jones
14		Associação Jequitibá
15		Associação de Agricultores Familiares Pais e Filhos - Linhares
16		APARQ – Associação de Produtores Assentados de Rio Quartel

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
17		Associação de Agricultores Familiares RT - Linhares
18		APROMBAQ – Associação de Produtores e Moradores de Baixo Quartel
19		Associação de Pequenos Produtores Santa Cruz e Terra Alta
20		AMPRIQ – Associação de Moradores e Produtores de Rio Quartel

Fonte: PML, Decreto Municipal nº1159, 2017.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As principais atividades econômicas agrícolas e não agrícolas do município de Linhares são: produção de café conilon e cacau; pecuária; e pesca. Linhares se destaca por ser o município do ES com maior produtividade de amêndoas de cacau. Inclusive, a Acau – Associação de Cacaucultores do Espírito Santo – é detentora de uma marca de origem geográfica do cacau, a chamada Indicação Geográfica “Cacau Linhares”.

Na piscicultura, o município se destaca na produção de tilápia, tendo a APIGUA – Associação dos Piscicultores do Guaxe como referência, a qual vem, ao longo dos últimos anos, sendo inserido como item da merenda escolar municipal. A agricultura familiar tem um papel importante em programas de compra direta, produzindo gêneros alimentícios, tais como banana, mandioca, batata doce, verduras e temperos diversos, dentre outros.

Os produtos das agroindústrias também têm sua importância. Como exemplo, tem-se os biscoitos, derivados do leite e as polpas de frutas. O mamão e algumas pimentas (pimenta-do-reino e pimenta rosa, por exemplo) se destacam, também, já que o município abriga algumas fábricas exportadoras desses produtos. A produção do mamão costuma ser aliada ao café, sendo o consórcio uma opção para otimizar a área de produção. E, por último, tem-se o café e a pecuária, que são os grandes “carros-chefes” do setor agropecuário.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura temporária

Os principais alimentos de lavouras temporária produzidos no município são: mandioca, feijão, milho, abóbora e batata-doce. Apesar deste último não aparecer nos dados do Censo Agropecuário 2017, a observação *in loco* permite reconhecer que este é um dos produtos com boa produção na agricultura familiar, no município. O plantio de feijão e o milho crioulos está sendo incentivado pelo INCAPER em áreas sob agricultura familiar, a fim de se evitar a dependência de insumos e reduzir os custos de produção, proporcionando maior sustentabilidade. No ano de 2019 foram doadas sementes e o INCAPER vem dando assistência para que se faça a multiplicação das mesmas.

Atualmente, as culturas de milho, feijão e mandioca são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com café e banana. A mandioca é especialmente importante, correspondendo a 35% das lavouras temporárias, sendo que o total é de 223 estabelecimentos (Tabela 6).

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Linhares/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Abacaxi	7	-	1	3*	3**
Abóbora, moranga, jerimum	29	-	58	618	10.655
Cana-de-açúcar	16	10.723	7.599	477.659	62.858
Cana-de-açúcar forrageira	3	-	14	133	9.500
Feijão cor	42	-	49	32	653
Feijão fradinho	6	-	6	1	166
Feijão preto	4	-	2	1	500
Mandioca	79	500	112	736	6.571
Melancia	6	-	77	1.781	23..130
Milho (grão)	42	-	567	1.332	2.349
Milho forrageiro	7	-	89	222	2.994

* mil frutos

** mil frutos/ha

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017)

b. Lavoura permanente

As cinco principais lavouras permanentes que se destacam mais no município, de acordo com Censo Agropecuário 2017, exceto café, em ordem decrescente são as seguintes: cacau, mamão, banana, coco-da-baía e pimenta-do-reino (Tabela 7).

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Linhares/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Acerola	2	-	-	-	-
Banana	199	1.744	1.283	3.4781	27.109
Borracha (Látex coagulado)	52	1.158	395	277	701
Borracha (Látex líquido)	10	1.198	157	133	847
Cacau (amêndoa)	389	13.090	6.523	3.287	504
Caju (fruto)	1	-	-	-	-
Coco-da-Baía	171	3.063	2.246	52.050*	23.174**
Dendê (coco)	2	-	-	-	-
Goiaba	3	1	1	1	0,1
Graviola	2	-	-	-	-
Jaca	1	-	-	-	-
Laranja	14	150	46	576	12.521
Lichia	1	-	-	-	-
Limão	6	51	6	3	500
Manga	5	3	3	5	1.666
Mamão	55	1.982	1.628	40.770	25.042
Maracujá	45	143	111	1.267	11.414
Palmito	6	20	6	10	1.666
Pimenta-do-reino	362	649	376	646	1.718
Pitaya	2	-	-	-	-
Pupunha (cacho de frutos)	1	-	-	-	-
Urucum (sementes)	4	13	9	3	333

*mil frutos

** frutos/ha

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017)

A área total dos estabelecimentos com lavouras permanentes no município é de 1.935 ha e de lavouras temporárias é de 223 ha. Portanto, o café Conilon responde por 76% da lavoura permanente de Linhares, produzindo 34.100 t, ou seja, quase 570.000 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário 2017 (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

Linhares lidera o ranking de maior produtor de café do Espírito Santo e o terceiro maior do Brasil, conforme dados divulgados pelo IBGE. O município registrou um aumento de 128% na produção do grão, dando um salto de 18,7 mil toneladas em 2017 para 42,8 mil toneladas em 2018. A média de Linhares é de 48,2 sacas por hectare enquanto a estadual é de 35,3. O emprego de novas tecnologias, condições hídricas favoráveis e o melhoramento genético das lavouras contribuíram para esses resultados. A criação do Concurso de Qualidade do Café Conilon vem incentivando práticas mais eficientes na produção de café de qualidade. O café é a principal cultura no município e representa hoje 50% do PIB agrícola de Linhares (PML, 2019).

Tabela 8 – Cafeicultura do município de Linhares/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Conilon	1.466	17.245	14.180	34.100	2.404

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017)

3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a avicultura, a piscicultura, a apicultura, a suinicultura e a bovinocultura. Na bovinocultura, o leite (Tabela 9) é utilizado principalmente para produção de queijos e outros derivados. A área de pastagem plantada total do município é de 112.860 hectares, conforme Censo Agropecuário 2017. Ou seja, Linhares possui aproximadamente 33% de sua área – uma proporção bastante expressiva – ocupada com pastagens plantadas.

Tabela 9 – Produção de animais ruminantes no município de Linhares/ES, 2018

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite*	6.259	11.335.000	L
Bovinocultura de corte**	133.123	-	-
Ovinocultura	2.884	-	-
Caprinocultura	597	-	-
Bubalinocultura	3.275	-	-
Outros	-	-	-

*Número de Vacas Ordenhadas

**Estimativa do total do Rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2018.

A avicultura é parte essencial da economia agropecuária do município, obtendo aproximadamente 5% do total de galináceos do Estado, conforme a Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2018). Um produto importante produzido a partir da avicultura é o adubo orgânico (esterco), utilizado nas áreas de plantio, principalmente de verduras, frutas e legumes. A atividade está inserida em todo o município e produz algo em torno de 1,7 milhões cabeças de frango de corte (especialmente) e de postura, anualmente, conforme a mesma pesquisa citada anteriormente (Tabela 10). O município conta ainda com indústria desta área a qual vem movimentando este setor da economia e desenvolvendo sistemas de integração.

Tabela 10 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Linhares/ES, 2018

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	1.845	-	-
Avicultura de postura	30.185	113	Mil dúzias
Avicultura de corte	1.234.659	-	Toneladas
Apicultura	-	6.200	Kg
Outros	-	-	-

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2018.

O município de Linhares conta com um importante parque lacustre que favorece a criação de peixes em cativeiro, além de ser atravessado pelo Rio Doce e contar com a pesca continental e marinha. Portanto, as atividades de pesca e aquicultura são importantes para a economia do município.

No entanto, as estatísticas oficiais são insuficientes nas informações sobre a empregabilidade, produção e rendimentos médios neste setor. De acordo os dados de produção pecuária municipal de 2018 (IBGE, 2019), são produzidos, anualmente, 1.224 toneladas de tilápias cultivadas em tanques-rede e viveiros. Quanto à pesca e à maricultura, não há dados oficiais.

É importante ressaltar que a atividade de pesca e aquicultura foram prejudicadas no município de Linhares devido à contaminação das águas pelos rejeitos de mineração oriundos do rompimento da Barragem de Fundão, de propriedade da Samarco, em 2015, comprometendo significativamente a produção e renda das famílias atingidas. Ações emergenciais e projetos de reparação e compensação estão sendo elaborados e executados nas áreas atingidas.

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

A aroeira (*Schinus terebinthifolius*) é uma espécie nativa comumente encontrada na área de restinga na localidade de Pontal do Ipiranga. A comunidade quilombola de Degredo e outros moradores locais atuam como extrativistas nestas áreas. A área plantada dessa espécie vem aumentando, inclusive nessa mesma comunidade. Linhares abriga empresa exportadora desse produto, a qual incentiva o aumento da área plantada na região. O INCAPER vem fazendo ações que promovem a melhoria da qualidade do produto, inclusive a montagem de uma unidade de observação na comunidade de Degredo.

As matas nativas locais possuem grande quantidade de exemplares de Sapucaia (*Lecythis pisonis*), tendo grande potencial para a colheita e venda de suas castanhas, que possuem um bom valor de mercado. Porém, este outro olhar sobre este produto ainda não foi despertado pelos agricultores/coletores.

O cajá-mirim (*Spondias mombin*) vem sendo plantado por alguns agricultores familiares em busca de uma produção diversificada e sombreamento em plantios em sistemas agroflorestais, bem como do cacau. A fruta tem potencial para a produção agroindustrial de polpas. O município ainda não possui números significativos neste setor, não havendo dados oficiais sobre o tema.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Linhares existe apenas um produtor com produção orgânica regularizada e inscrito no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (MAPA, 2019) e certificada pelo Instituto Chão Vivo de Avaliação da Conformidade. Este produz os seguintes itens: Milho; amendoim; feijão comum; cana-de-açúcar; café (em coco); café (em grão) - exceto torrado, moído ou descafeinado; cacau (em amêndoa); mandioca (aipim ou macaxeira - raiz); brócolis; couve, couve-mineira, couve-crespa ou couve-manteiga; repolho; aipo ou salsão; taioba (folha); alface; almeirão ou chicória-amarga (witloof); abóbora ou jerimum; pimentão; quiabo; tomate estaqueado; berinjela; jiló; pepino (fruto); inhame (rizoma); batata-doce (raiz); beterraba; cenoura; feijão-vagem (feijão verde); cebolinha (folha); coentro (folha); gengibre (rizoma); pimenta; salsa; milho verde; abacate; cajá-manga; caju; abacaxi ou ananás; coco-da-baía; cupuaçu; fruta-do-conde; goiaba; graviola; açaí; jabuticaba; jaca; jenipapo; acerola ou cereja-das-antilhas; limão; mamão; manga; mangustão ou bacupari; maracujá; pitanga; pupunha (palmito); tangerina-ponkan, mexerica; banana; laranja-lima; laranja pera, da terra, outras frutíferas não especificadas etc.

3.8.5. Principais agroindústrias familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Linhares possui cadastrados 34 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam: queijos; farinha de mandioca; doces, geleias e frutas cristalizadas; mel; chocolates especiais etc (Tabela 11). Das agroindústrias de produtos de origem animal, seis estão formalizadas e inscritas no Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

O município de Linhares recebeu o reconhecimento de equivalência para adesão do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar de Pequeno Porte (SUSAF-ES), concedido pelo IDAF, contribuindo para que as agroindústrias familiares que atendem aos requisitos alcancem o mercado estadual. Atualmente, há duas agroindústrias que possuem o registro de adesão ao serviço no município.

Tabela 11. Agroindústrias Familiares do município de Linhares, 2019.

Agroindústrias familiares do município de Linhares	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	16
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	5
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	3
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	3
Chocolates especiais e derivados de cacau (amêndoas, nibs)	2
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	2
Pescado e derivados	2
Cachaças e aguardentes	1
Café (pó de café; grãos torrados)	1
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	1
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	1
Licores e bebidas fermentadas	1
Ovos (in natura)	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

Cabe ressaltar que na tabela apresentada o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

3.9. Comercialização.

O município de Linhares tem um sistema complexo de comercialização que envolve atravessadores; relação direta com consumidores, com centros comerciais, feiras livres e o poder público municipal. No que tange as atividades de maior importância econômica e produtiva como o café, pimenta-do-reino, pimenta rosa, cacau, a relação se estabelece de forma geral com os atravessadores. Há diversos tipos de frutas como melancia, maracujá, banana, mamão que os agricultores levam até o Ceasa, vendem para atravessadores e em pequenas quantidades nas feiras locais. Ocorrem também as vendas nos supermercados do município por parte dos produtores, geralmente as lojas maiores em exigido dos agricultores o QR Code. No município existem diversas feiras, porém controladas pelo poder público há somente duas. Estas ocorrem no bairro BNH (as sextas-feiras) no Araça (sábado). As feiras são bastante movimentadas havendo uma relação simbiótica de atravessadores e agricultores. Uma das características das feiras municipais foram suas espontaneidades de criação. Geralmente ocorreram com a presença inicial de um caminhão de agricultores/atravessadores da região serrana do estado agregando a partir daí outros interessados.

O município de Linhares, através da Secretaria de Assistência Social, aderiu ao Programa de Compra Direta de Alimentos (CDA), do Governo do Estado, ofertando diversos produtos alimentícios advindos da agricultura familiar para várias instituições que abrigam crianças e idosos. Outro programa que o município participa é o PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, comprando gêneros alimentícios advindos da agricultura familiar e ofertando nas escolas públicas de Linhares. Três organizações entregam alimentos: a Cooperativa dos Agricultores Familiares (CAF Linhares), a Associação de Piscicultores do Guaxe (Apiguá) e no ano de 2020, entrou a Associação dos Pescadores e Extrativistas e Remanescentes de Quilombo de Degredo (ASPERQD). Alguns produtos comercializados por via institucional são: biscoito, filé de tilápia, inhame dedo, mamão, abóbora, aipim, banana da terra, banana prata, batata doce, cebolinha, couve, feijão carioca, limão Taiti, melancia, pepino, salsa, tomate, mamão e goiaba, além polpas de fruta.

3.10. Turismo rural

O Agroturismo e os produtos ligados à agroindústria aparecem como atividades importantes para o desenvolvimento local. Pequenas indústrias e agroindústrias familiares, dos mais variados produtos, assim como cachaças, biscoitos, queijos, doces, entre outros, também estão instalados, gerando renda e empregos.

Conforme dados da Prefeitura Municipal de Linhares (2020), o município possui três Circuitos Turísticos: Circuito Baixo Rio Doce, apresentando plantel de búfalos, lagoas, trilhas em restinga e projeto Tamar; Circuito do Coco e das Águas, que inclui propriedades localizadas próximas ou na própria sede, possuindo atrativos como restaurantes, hospedagem, praias em lagoas, por exemplo; e o Circuito do Cacau e do Verde, englobando propriedades de Regência, Povoação, Pontal do Ipiranga e Desengano com suas casas tradicionais e a vista do morro do Capitão.

Outros pontos turísticos interessantes são: cachoeiras ladeadas por florestas nativas no distrito de São Rafael; trilhas ecológicas em Pontal do Ipiranga, como a Trilha das Tartarugas e a Trilha Anjos da Lagoinha; a Casa do Artesão, também em Pontal, oferecendo diversos produtos do artesanato local, proporcionando desenvolvimento social e geração de emprego e renda para a comunidade; e a compra de pescados frescos em Povoação (Tabela 12).

Linhares apresenta, ainda, festas e manifestações culturais. A mais tradicional é a Festa de Caboclo Bernardo, que acontece por volta do dia 3 de junho. Bernardo José dos Santos, o caboclo Bernardo, imortalizou-se ao resgatar 128 tripulantes de navio da frota da Marinha Brasileira.

Tabela 12 – Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Linhares/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	9
Propriedades com Hospedagem Rural	2
Propriedades com venda de produtos artesanais	3
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	9
Circuito Turístico	2

Fonte: ELDR de Linhares, Prefeitura de Linhares, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram problemas na comunidade e soluções conforme os diferentes eixos: produção, comercialização, organização e meio ambiente. Posteriormente, foi realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 100 pessoas majoritariamente formadas por agricultores familiares. Especificamente com as mulheres, foram realizadas quatro reuniões e dois encontros para planejamento participativo, quando foram diagnosticados os principais problemas enfrentados pelas mulheres rurais, a partir da perspectiva de gênero. Foram realizadas duas reuniões com diversas entidades e estabelecidas parcerias para ratificação do planejamento das ações demandadas pelas mulheres, considerando as diretrizes do programa estadual para mulheres.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização (ões) que ficaria (m) a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Linhares, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Maior preocupação quanto à qualidade da água e controle dos cultivos de peixes em gaiolas nas lagoas do município	Utilização de técnicas adequadas de manejo nos cultivos de peixes	Ater para os piscicultores	Incapêr
		Redução dos impactos ambientais nas lagoas	Envolvimento nas discussões que promovam a redução dos impactos ambientais nas	Incapêr, Piscicultores, Promotoria Pública, Iema, Agerh, Sec. de Meio Ambiente e da Agricultura do Município de Linhares.
		Regularização dos empreendimentos aquícolas existentes	Assistência para o licenciamento ambiental das pisciculturas	Incapêr, Empresas de consultoria, técnica, Secretaria de Meio Ambiente e da Agricultura do município.
	Risco de inundação no Rio Pequeno e lagoa Juparanã após construção da Barragem devido ao acidente da Samarco	Risco de inundação no Rio Pequeno e lagoa Juparanã após construção da Barragem devido ao acidente da Samarco	Envolvimento nas discussões junto com Renova e impactados para acompanhamento das soluções aplicadas	Incapêr
			Maior controle sobre o volume de escoamento da água	Colônia de Pescadores
	Desconhecimento sobre o nível de contaminação no rio doce e mar, principalmente em relação às espécies aquáticas	Maior clareza sobre as pesquisas que vem sendo realizadas e dos órgãos envolvidos nestas pesquisas	Direcionamento das informações para as entidades envolvidas com as comunidades impactadas	Renova
			Maior envolvimento e disponibilização dos técnicos pelos órgãos, principalmente os que atuam diretamente com as comunidades impactadas nas diversas ações e discussões técnicas que vem ocorrendo em relação ao acidente da Samarco	Incapêr, Pref. Mun. Linhares

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
		Disponibilidade dos resultados obtidos nos estudos realizados até o momento nos ambientes impactados	Divulgação da real situação da contaminação do pescado e do ambiente aquático	Incapêr
	Água de poços artesianos contaminados nas comunidades pesqueiras	Abastecimento das comunidades com água potável e análise periódica dos poços artesianos e divulgação dos resultados para os moradores.	Fiscalização e análises periódicas e divulgação dos resultados	Sec de Meio Ambiente, Renova
	Qualidade da água e suspeita de água contaminada na lagoa	Água de qualidade na comunidade	Tratamento e distribuição de água tratada	SAAE e Secretaria da Saúde
			Fazer análise da água	SAAE
	Uso de herbicidas no acampamento	Restrição ao uso dos venenos.	Os grupos da comunidade deve fazer a discussão	Comunidade
	Queimada	Não queimar ou queimar usando técnicas racionais	Enleiramento	Comunidade
			Usar máquinas	Secretaria de Agricultura
			Fogo controlado	Comunidade
			Fazer aceiros	Comunidade
	Água parada	Saneamento na comunidade	Ação de cada pessoa da comunidade	Comunidade
			Solicitar apoio do poder público	Secretaria de Saúde Municipal
	Acúmulo de Resíduos de eucalipto que são esconderijos para bichos	Saneamento na comunidade	Enleiramento	Comunidade
			Usar máquinas	Secretaria de Agricultura

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	peçonhentos, roederoes etc.		Fogo controlado	Comunidade
	Fossa contaminando o solo	Saneamento na comunidade	Palestras	SAAE
			Fazer fossas ecológicas	Comunidade
	Lixo	Saneamento na comunidade	Fazer coletas seletivas e fazer fossa secas	Comunidade e prefeitura.
	Roederoes	Saneamento na comunidade	Fazer o controle individual	Comunidade
	Região de Rio Quartel com área degrada sem matas ciliares e nascentes desprotegidas	Reflorestar as áreas	Promover o reflorestamento da região com apoio da iniciativa privada.	Incapar Sindicato Rural Associações Empresa Imetame
	Havia uma área de 50 metros de mata ciliar no rio, a FIBRIA começou a desmatar, houve uma manifestação contra que resultou na multa à FIBRIA. Comunidade não sabe que tipo de intervenção pode ser feita nas áreas de APP.	Áreas de mata ciliares e nascentes reflorestadas	Conservação do meio ambiente a partir do reflorestamento,	ACJ, MST, Incaper, prefeitura.
Implantação de sistemas agroflorestais..			ACJ, Incaper, prefeitura.	
Conseguir mudas para reflorestamento			ACJ, MST, Incaper, prefeitura.	
Promover eventos nas comunidades sobre as possibilidades de atividades nas áreas de APP.			Incapar, Idaf	
Conservação das nascentes e das águas, córregos implantando frutíferas nativas da Mata Atlântica.			ACJ, comunidade, Incaper.	
Ocorrência de floradas apícolas específicas da restinga de	Preservação da flora apícola nativa	Acesso a informação	Incapar	
		Orientação técnica no tema	Incapar	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Degredo		Valorização dos saberes locais	Incapér
	Insegurança dos extrativista de tirar o fruto da aroeira sem nenhuma autorização do órgão ambiental	Ter essa situação regularizada	Transmitir informações de como se fazer essa regularização junto ao órgão ambiental (ter uma carteirinha de extrativista)	IDAF (apoio do INCAPER)
Econômico	Dificuldades no acesso aos programas de compras institucionais	Democratização do acesso aos programas de compras institucionais	Prestar assistência aos agricultores para acesso aos programas de comercialização	Incapér
			Realizar reuniões periódicas entre poder público e agricultores objetivando contribuir com o melhor desempenho e cumprimento dos programas de comercialização	Incapér Sec. de agricultura Sec. de Educação Sec. de Assistência Social Associações
	Agricultores de base familiar dependentes dos programas de compras institucionais	Execução dos programas garantindo a participação dos agricultores de base familiar, respeitando e valorizando suas peculiaridades.	Incentivar a aquisição de maior quantidade dos produtos produzidos no município	Prefeitura Seag
		Ampliação dos canais de comercialização	Assistência e apoio ao agricultores no acesso aos mercados locais	Prefeitura Incapér
		SUSAF implantado	Acompanhamento do processo de implantação do SUSAF no município	Incapér, Seag

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	de comercialização fora do município		Orientação sobre a legislação para participação no SUSAF pelos aquicultores	Sec. de Agricultura (Serviço de Inspeção Municipal de Linhares)
	Estímulo a implantação da criação de peixes e camarão da malásia em viveiros escavados	Agricultores familiares interessados na atividade preparados tecnicamente para exercê-la	Orientação técnica sobre criação de peixes e camarão	Incapar
Propor excursões técnicas as carciniculturas existentes no estado capixaba			Incapar, Sec. Municipal de Linhares	
Poder público local envolvido no desenvolvimento da atividade neste sistema de criação		Diagnóstico do potencial para implantação da atividade aquícola.	Seag, Incapar, Sec. Municipal de Linhares	
		Apoio aos produtores para a construção dos viveiros escavados	Sec. Municipal de Linhares	
Maior oferta de pescado no mercado nacional		Assistência quanto a comercialização	Incapar, Sec. Municipal de Linhares	
Pouca oferta de pós-larva de camarão da malásia.	Reativação do laboratório de produção de pós-larvas em Governador Lindenberg.	Participação nas ações que visam o desenvolvimento do setor	Incapar, Sec. De Agricultura do Município de Linhares, Seag, Agricultores rurais	
	Carcinicultores capixabas atendidos com pós-larvas de qualidade, com regularidade de oferta e a preço de mercado resolvendo assim um gargalo histórico do setor	Assistência técnica aos carcinicultores	Incapar	
		Incentivo para o desenvolvimento do setor	Seag, Incapar, Prefeituras	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Redução dos estoques pesqueiros, da renda e desequilíbrio entre as espécies no ambiente aquático.	Redução dos impactos causados aos pescadores e demais impactados	Reconhecimento dos impactados e reparação pelos danos causados a todos os impactados	Renova
		Estudos voltados para repovoamento e identificação das espécies nos ambientes aquáticos após desastre ambiental	Pesquisas	Renova
	Economia local das comunidades afetadas em colapso	Fortalecimento e melhoria da renda das comunidades	Estímulo para continuidade dos moradores nas comunidades afetadas e projetos voltados para melhoria e alternativas de renda	Prefeitura, Incaper
	Diminuição da venda do pescado oriundo de ambientes aquáticos não afetados	Confiança da qualidade do pescado vendido no mercado e como consequência o aumento do consumo pela população	Maior fiscalização quanto a origem do pescado comercialização em feiras, peixarias, restaurantes	Renova
			Análise da qualidade da carne e de contaminação do pescado comercializado no município	Serviço de Inspeção Municipal de Linhares
	Qualidade da água ruim para irrigação	Água de qualidade para irrigação e descendentação.	Fazer análise da água.	Comunidade
	Não tem energia na comunidade	Ter energia pública na localidade	Instalação de placas fotovoltaicas.	Comunidade, Incaper
			Procurar informações junto a ADP	Comunidade
	Recursos financeiros / irrigação/ dificuldades para	Projetos de créditos para irrigação e água de qualidade e abundante.	Produzir culturas de baixo custo.	Incaper, Comunidade

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	acessar a água da lagoa e nascente		Fazer projetos para placas fotovoltaicas com objetivo de irrigação.	Incapér e Comunidade
			Fazer eventos envolvendo o IDAF para discutir as APPs e irrigação.	Incapér, Comunidade, Idaf
	Não se conhece as qualidades nutricionais do solo	Conhecer o solo	Orientações de como tirar análise de solo	Incapér
	Não tem sementes e mudas	Ter sementes em abundância de diversas espécies alimentícias.	Procurar apoios de outras comunidades para obter semente e mudas.	Incapér, Comunidades
	Não tem adubo	Ter acesso a adubo	Buscar adubo orgânico com os vizinhos que possuem gado.	Comunidade
	Pouco conhecimento sobre produção agrícola em termos de adubação, controle de pragas e doenças.	Ter conhecimento em tecnologias de nutrição e conservação de solos e de culturas.	Orientações técnica em adubação, controle de pragas e doenças, plantio.	Incapér
	Uso excessivo de agrotóxico e desconhecimento de técnicas agroecológicas de produção.	Uso controlado dos agrotóxicos e aumento dos processos agroecológicos nas áreas rurais.	Fortalecimento da Sociobiodiversidade e a Educação Ambiental.	Incapér
Orientação técnica individual em produção de horticultura orgânica.			Incapér	
Capacitação de agricultores em produção de horticultura orgânica.			Incapér	
Capacitação de mediadores em produção agroecológica de olerícolas			Incapér	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Não tem equipamentos agrícolas para ajudar no cultivo		Solicitar apoio no poder público municipal	Secretaria de agricultura.
			Dialogar com Incaper sobre modelo de ATER	Comunidade Incaper
	O acampamento tem pouca produção por falta de infraestrutura (irrigação, energia) e por baixa organização	Produção em abundância e comunidade organizada para o processo de produção.	Organizar estruturas associativas para o processo de produção e comercialização	Comunidade, Incaper.
			Apoio da ATER para produção de culturas com tolerância a seca.	Comunidade, Incaper.
	Dificuldade para escoar a produção e acesso a mercado. Baixo conhecimento de gestão da produção e da comercialização de produtos processados.	Possuir canais de comercialização com facilidade para escoar. Os conhecimentos ampliados das famílias rurais nas gestão da produção e da comercialização	Pleitear espaço nas feiras, comércio e pontos de vendas	Secretaria de Agricultura
			Apresentar os produtos nos restaurantes	Comunidade
			Fazer carteira de vendedor	Sec de Agricultura
			Procurar os órgãos públicos	Secretaria de Agricultura, Incaper
			Orientação para as Boas Práticas de fabricação de produtos de origem animal	Incaper, Senar
			Orientação para as Boas Práticas de fabricação de produtos de origem vegetal (cacau, polpa de fruta, dentre outras)	Incaper, Senar
			Capacitação de agricultores em processamento do cacau, polpa de frutas, panificação, dentre outros	Incaper, Senar
			Capacitação de mediadores na	Incaper, Senar

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			orientação para implantação de agroindústrias de produtos de origem animal e vegetal	
	Falta apoio do município no processo de comercialização.	Orgãos públicos apoiando as iniciativas das comunidades	Organizar um grupo para representar a comunidade	Comunidade
			Solicitar barracas e vagas em feiras.	Secretaria Municipal de Agricultura
			Elaborar o programa de Ticket feira para comprar produtos dos agricultores familiares	Prefeitura
			Acessar e ampliar o programa de Compra Direta da Agricultura Familiar (CDA)	SEMAS, Incaper, Associações
	Não tem blocos de produtor o que dificulta acesso a políticas públicas	Ter acesso a terra	Diálogo com Inbra e governo do Estado	MST
	Estrada ruins ou faltam estradas.	Comunidade com estradas de roça e estradas principais patroladas.	Dialogar com a prefeitura municipal e apresentar a situação das estradas.	Comissão de moradores.
	A prefeitura está discutindo projeto de fruticultura, contudo a ACJ não vê com bons olhos, pois fala em pacote tecnológico;	Trabalhar com fruticultura com os princípios da agroecologia para a comercialização; produção de mandioca mansa (aipim)	Produção de fruticultura em sistemas agroecológicos;	CCJ
			Implantar uma despoldadeira	CCJ
	Fazem feira, mas quando produzem em maior quantidade não tem como vender; transporte é um dos fatores limitantes		Comercializar como associação	
			Captar recursos a partir de projetos para adquirir transporte	
			Organizar uma feira agroecológica no município	ACJ

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			Cursos para elaboração de custos de produção	ACJ
	Apiários e meliponários em produção na região de Linhares	Fortalecer os apiários e os meliponários	Assistência técnica no tema	AME-ES e Incaper
		Organização da produção	Orientação técnica no tema	Incaper
	Apenas uma casa do mel com SIM	Ampliar o número de casas do mel com inspeção	Orientação técnica no tema	Prefeitura e Incaper
			Possibilitar a troca de experiências	Incaper
	Projeto da Petrobras de compensação ambiental para implantação de uma casa do mel em Degredo, Linhares	Implantação da casa do mel em Degredo	Auxiliar nas articulações para otimizar a implantação da casa do mel em Degredo	Incaper
	Ocorrência de floradas apícolas específicas da restinga de Degredo	Acesso a cadeia produtiva do mel e do pólen	Acesso a informação	Incaper
			Orientação técnica no tema	Incaper
			Possibilitar a troca de experiências com outros municípios da região	Incaper
	Baixa produtividade de ovos na avicultura caipira	Melhorar a quantidade e qualidade dos ovos	Orientação técnica	Incaper
			Possibilitar troca de experiências	Incaper
			Valorização de saberes locais	Incaper
	Criações sem manejo adequado na alimentação da avicultura caipira	Aprender sobre diferentes tipos de alimentação alternativa	Orientação técnica	Incaper
			Possibilitar troca de experiências	Incaper

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			Valorização de saberes locais	Incapêr
	Relação idade/peso ao abate do frango caipira muito ruim	Melhorar a genética	Orientação técnica	Incapêr
		Conhecer manejos diferentes	Orientação técnica	Incapêr
	Baixo preço do leite, alto custo de produção e assistência técnica insuficiente	Preço do leite condizente com os custos de produção e ATER suficiente.	Estabelecer estratégias de assistência técnica continuada.	Incapêr
			Capacitação dos agricultores familiares em bovinocultura leiteira	Incapêr Senar
	Baixo conhecimento da produção de ovinos. Mercado incipiente e dificuldade de comercialização para o abate. Necessidade de conhecimento em tecnologias de produção e em forrageiras que se adaptam à região, especialmente ao Vale do Suruaca	Melhorar a produção de ovinos na região inclusive com acesso ao mercado. Agricultores com acesso a informação e com tecnologia disponível.	Orientação e capacitação na gestão da produção e da comercialização	Incapêr Senar
			Desenvolver pesquisa em nutrição de ovinos, adaptada à região	Incapêr
			Facilitar o acesso ao mercado de carne de ovinos	Incapêr Prefeitura
	Falta de acompanhamento técnico nas lavouras de café conilon	Receber assistência técnica pública	Manejo integrado da colheita e pós colheita	Incapêr
			Atuação em gestão da propriedade	Incapefr
			Capacitação de agricultores, agricultoras, trabalhadores e trabalhadoras rurais na condução da lavoura	Incapêr
			Assistência técnica grupal	Incapêr

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Mercado oligopsônio do café, alto custo de produção.	Obter remuneração compatível com o custo de produção de modo a ter lucro	Orientação técnica visando utilização de tecnologias de produção que possibilitam redução de custo.	Incapér
	Muito cultivo de pimenta do reino sem acompanhamento	Ampliar as ações do Incaper na cultura	Fazer cursos sobre pimenta do reino as áreas de adubação, doenças, cobertura morta, etc.	Incapér
Incentivar cobertura morta na cultura			Incapér	
Incentivar tutores vivos na atividade.			Incapér	
Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar			Incapér	
	Colheita da aroeira realizada de forma errada (podas irregulares na época da colheita)	Aprender como se fazer a poda corretam tanto no ambiente nativo, conforme recomendação do IDAF, tanto quanto em áreas plantadas	Apresentação, para as comunidades extrativista, do plano de manejo simplificado do IDAF	Incapér e Idaf
Transmitir conhecimentos sobre a poda da aroeira plantada			Incapér	
	Baixo preço da aroeira	Aumento do preço (melhorando a sua qualidade, conseguindo selos que valorizem o produto, como exemplo: quilombola, extrativista, IG, etc.)	Transmitir conhecimento sobre os procedimentos necessários para se obter um produto de melhor qualidade (época certa de colheita, secagem, armazenamento, etc.)	Incapér
Facilitar a emissão dos selos para as comunidades requerentes			Incapér	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
		Tentar vender direto para os exportadores, não passando por atravessadores.	Facilitar conversas entre comunidades e empresas	Incapér, extrativista e agricultores.
	Falta de conhecimento sobre o plantio, colheita e pós-colheita da aroeira	Aprender o passo-a-passo de sua produção	Aprender o passo-a-passo de sua produção	INCAPER (apoio de empresas parceiras)
			Transmitir conhecimento sobre etapas de produção da aroeira	INCAPER
	Aves comendo e tombando bastante fruto da aroeira nativa	Controlar as perdas	Testar diferentes metodologias	INCAPER, extrativistas e agricultores
	Venda sem bloco do produtor	Vender com o bloco do produtor ou algum outro tipo de nota	Vender com o bloco do produtor ou algum outro tipo de nota	Extrativistas e agricultores
	Crescimento da cacauicultura na região alta e baixo conhecimento na condução da lavoura e de processamento do produto	Ampliar as ações do Incaper na cultura	Estabelecer estratégias de assistência técnica continuada e de capacitação dos agricultores familiares	Ceplac, Prefeitura, Incaper, Senar
			Acesso a conhecimento de produção e transformação de cacau.	Ceplac, Prefeitura, Incaper, Senar
Social	Comunidades de pescadores afetadas diretamente nos costumes e nas histórias da população local após acidente da lama de rejeitos no rio doce e no mar	Fortalecimento dos povos tradicionais através de alternativas de renda que liguem os pescadores as suas origens	Estimulo a cultivo de peixes como alternativa de renda para as famílias impactadas	Incapér, Ifes, Renova, PM Linhares
		Resgate da memória cultural, tradição, história dos pescadores e das comunidades pesqueiras atingidas	Apoio e promoção de eventos com o objetivo de manter a tradição da população e de seus costumes principalmente com as crianças e jovens	Renova, Incaper, PM Linhares

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Falta de união entre as pessoas (por falta de contribuição financeira, material e mão-de-obra os líderes não conseguem executar as ações do acampamento)	Ter uma organização interna que permita suprir as diversas deficiências da comunidade.	Compromisso de frequentar as reuniões de grupo	Comunidade
		Responsabilidade dos associados	Ter mais atenção e respeito com as pessoas da comunidade	Os associados Lideranças
			Pagar as caixinhas mensalmente	Os associados
	Falta de segurança	Comunidade ofereça segurança e bem estar aos seus moradores	Fazer guaritas na entrada e saída	Comunidade
	Associação não possui estrutura física e ou sede	Associação com sede e espaço para eventos e reuniões	Elaborar projetos para apresentar a Fundação Banco do Brasil, Funsaf com antecedência.	ACJ Governo do Estado (Funsaf)
	Extrativistas tem associação, mas não interagem entre si. Falta de organização, mesmo com a associação oficializada	Se organizar melhor, facilitando o desenvolvimento das comunidades em relação à aroeira.	Mobilizar o grupo em prol de desenvolver maior quantidade de atividades com a aroeira	Extrativistas e agricultores
	Associação Aprucof perdendo associados, principalmente agricultores familiares	Associações Fortalecidas	Fazer um trabalho de formação com os líderes da comunidade para melhorar a organização;	ACJ
Estabelecer as metas e saber onde estamos e para onde vamos;			ACJ	
Fazer junto com o Incaper um plano estratégico para a ACJ.			ACJ, Incaper	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Não tem organização para a comercialização (não tem associação ou cooperativa)	Estruturar uma organização tipos associação ou cooperativa	Já está em debate organização de uma associação que envolva outras comunidades.	Comunidades.
			Organizar um grupo interno para comercialização	Comunidade
	O mecanismo de comunicação está falho (falta telefone, crédito, boca a boca e fogos)	Possuir um mecanismo eficiente de comunicação	Utilizar a prática do uso de fogos de artifício para avisar quanto tem algum evento	-
	Não tem energia elétrica	A comunidade abastecida com energia	A energia só com casa de madeira ou alvenaria. As pessoas tem que construir suas casa com madeira ou alvenaria.	Comunidade
	Não tem assistência médica	Assistência médica disponível para todos	Discutir com o poder público a possibilidade de ônibus da saúde passar na comunidade	Comunidade
	Não tem transporte público e nem escolar	Comunidade suprida com transporte	Organizar um grupo de pais de alunos e apoiadores para lutar juntos pelo transporte.	Comunidade
			As lideranças devem procurar os políticos que fizeram promessas para trazer o transporte público para a comunidade.	Lideranças locais
	Demanda vindo de público interessado em criação de abelhas	Atender o público interessado em criação de abelhas	Acesso a informação	Incapere
			Orientação técnica no tema	Incapere
			Ofertar extensão rural ao público	Incapere
Dificuldade na organização dos	Organizar os apicultores de	Possibilitar a troca de experiências	FECAPIS, Incapere	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	apicultores de Degredo	Degredo	Orientação técnica	FECAPIS, Incapér
	Desvalorização do trabalho da mulher rural. Múltiplas jornadas de trabalho. Pouca autonomia econômica. Assistência técnica desqualificada para atuação com questões de gênero. Necessidade de qualificação do trabalho da mulher em produção agropecuária e em gestão da propriedade.	Promoção da organização e do empoderamento das mulheres a partir da ATER feminista	Capacitação de mediadores em ATER feminista	Incapér SEAG UFRPE
Formação de lideranças de mulheres			Incapér STTR	
Possibilitar a troca de experiências in loco de organizações de mulheres			Incapér STTR SEMAG SEAG	
		Geração de renda com foco em gênero	Atuação para a diversificação de produtos agrícolas	Incapér, STTR SEMAG, SEAG
Atuação visando a geração de renda			Incapér, STTR SEMAG, SEAG	
Atuação para a diversificação das atividades			Incapér, STTR SEMAG, SEAG	
Atuação em acesso a políticas públicas			Incapér, STTR SEMAG, SEAG	
Fortalecimento de formas associativas e cooperativas			Incapér, STTR SEMAG, SEAG	
Êxodo dos jovens. Pouca alternativa de renda. Educação do campo voltada para visão urbana. Exclusão dos jovens na participação política das		Discutir sucessão familiar e orientar a geração de emprego e renda para os jovens rurais. Orientação e capacitação de jovens no	Capacitação em produção e gestão da propriedade	Incapér STTR SENAR
			Atuação visando a geração de renda	INCAPER STTR

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	associações	conhecimento técnico-gerencial	Atuação para a diversificação das atividades	INCAPER STTR
			Atuação em acesso a políticas públicas	INCAPER STTR
		Promoção da organização e do empoderamento das juventudes da agricultura familiar	Capacitação de mediadores no trabalho com juventudes	INCAPER STTR
			Formação de lideranças jovens	INCAPER STTR
			Possibilitar a troca de experiências in loco com organizações de juventudes	INCAPER STTR
	Exclusão de meeiros e outras formas de posseiros da terra do processo de produção e de comercialização para a sua autonomia econômica e social.	Promover a inclusão de meeiros na diversificação da produção e autonomia econômica e social	Atuação para a diversificação das atividades	INCAPER STTR
			Promover a inclusão socioeconômica dos meeiros e demais posseiros	INCAPER STTR
		Facilitar o acesso aos Programas de crédito fundiário e de habitação rural.	Atuação em acesso a políticas públicas.	INCAPER STTR
	Dificuldades na gestão das diversas formas organizativas rurais, com problemas de conflitos internos.	Promover a mediação de conflitos nas associações rurais	Capacitação de mediadores em mediação de conflitos nas diversas formas organizativas	INCAPER

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Linhares e foi elaborada uma Matriz de Planejamento de ações a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO**, em um momento futuro, guiarão o Planejamento de Atividades do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023). Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral

O crescimento do consumo de alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado a produção agroecológica e orgânica no Espírito Santo. A comercialização de produtos orgânicos vem aumentando através da ampliação das feiras livres Agroecológicas e Orgânicas, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados Institucionais.

No município de Linhares há apenas um produtor com certificação da produção orgânica, inscrito no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (MAPA, 2019) e certificado pelo Instituto Chão Vivo de Avaliação da Conformidade.

Apesar da existência de mercados institucionais que priorizam esse tipo de produção, o processo de transição agroecológica nas propriedades familiares de Linhares ainda é incipiente. Alguns produtores têm dado maior importância para a transição agroecológica, especialmente os assentados de reforma agrária, os quais têm o apoio do Incaper e outros parceiros no processo produtivo – por meio de realização de cursos, palestras e assistência técnica – e na organização para a comercialização.

Há a mobilização dos assentados para a criação de uma Organização de Controle Social (OCS), na expectativa de possibilitar o alcance dos mercados institucionais e de venda direta ao consumidor de produtos agroecológicos produzidos pelos agricultores e agricultoras nos assentamentos de reforma agrária do município.

No diagnóstico, os agricultores e agricultoras reconheceram o uso intensivo de agrotóxicos, baixo conhecimento de técnicas agroecológicas de produção e a insuficiência na assistência técnica. Reconhece-se a importância dos quintais agroecológicos, com a produção de hortifrutigranjeitos isentos de agrotóxicos, destacando-se a criação de aves caipiras na contribuição para a segurança alimentar das famílias.

Na Fazenda Experimental de Linhares, há a Unidade Experimental de Produção Animal Agroecológica (UEPA), onde se desenvolvem trabalhos com manejo nutricional, ambiental e sanitário de aves caipiras em sistema agroecológico de produção e recebem visitas e excursões técnicas, prestam orientações, palestras e cursos, dentre outras atividades.

Visão de futuro

Vislumbra-se a instalação de Feiras de produtos agroecológicos nas sedes distritais e municipal, redução do uso de agroquímicos no município e a ampliação da produção e da qualidade da avicultura caipira, tanto para ovos como para carne.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Linhares – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Uso excessivo de agrotóxico e desconhecimento de técnicas agroecológicas de produção.	Orientação e capacitação em Produção Agroecológica e orgânica.	Fortalecimento da Sociobiodiversidade e a Educação Ambiental
		Orientação técnica individual em produção de horticultura orgânica
		Capacitação de agricultores em produção de horticultura orgânica
		Capacitação de mediadores em produção agroecológica de olerícolas.
Necessidade de local para comercialização dos produtos agroecológicos nas sedes distritais e municipal.	Organização da produção para inserção dos produtos nos mercados locais e regionais	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Inclusão Social e Produtiva
Índices de postura de galinha caipiras baixo, devido ao manejo e alimentação inadequados	Amplificar ações nas áreas de manejo de aves, qualidade da alimentação e alimentos alternativos.	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Possibilitar a troca de experiências in loco
Qualidade genética da galinha caipira ruim	Incentivar a introdução de exemplares de genética de qualidade ou criação de linhagens mais produtivas, objetivando ganho na produção.	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
		Possibilitar a troca de experiências in loco
Baixa qualidade da alimentação fornecida e alto custo dos insumos	Fortalecer ações voltadas a introdução de alimentos alternativos para aves, melhor desenvolvimento das mesmas e reduzindo custos de produção.	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Possibilitar a troca de experiências in loco
Dificuldade para comercialização dos produtos	Orientar os agricultores familiares sobre mercados de comercialização, visando escoamento da produção.	Orientação técnica grupal
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
Pouco variedades de milhos crioulos nas comunidades rurais	Milho crioulos e variedades disponíveis para as famílias	Promover campo de produção de sementes e ensaio de milhos crioulos e de variedades.

Fonte: dados levantados pela equipe do ELDR Linhares, 2019.

B. Gestão de Recursos Naturais

Panorama geral

Há grande modificação da paisagem, principalmente no que concernem as matas, as áreas de APP são pouco respeitadas, principalmente em torno das lagoas. O clima está descaracterizado e, principalmente nos verões, se observa temperaturas mais elevadas do que as médias históricas. Anteriormente, a presença de vegetação diminuía o ímpeto dessa penetração e, agora, nota-se certo desequilíbrio na primavera e verão, quando são alternados os índices de maiores ou menores precipitações. Linhares está inclusa na Sudene por apresentar períodos consideráveis de estiagem o que prejudica imensamente a Pecuária e a Agricultura local.

Em consequência do desastre ecológico decorrente do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana-MG, o Rio Doce, que corta o município de oeste a leste, e o seu entorno e foz encontram-se contaminados com os rejeitos, prejudicando a exploração sustentável dessas áreas. No entanto, projetos de mitigação têm sido desenvolvidos com o intuito de recuperar nascentes e mata ciliar, vislumbrando impactos positivos futuros.

O município é rico em recursos naturais. Fazem parte de sua beleza cênica lagoas, reservas e praias. Está localizada no município de Linhares uma das maiores reservas naturais da mata atlântica, a reserva de Goitacazes, além da reserva particular da Companhia Vale do Rio Doce, sediada de Sooretama. Devido a sua topografia extremamente plana, Linhares tem 64 lagoas, algumas de grande porte, como a Lagoa Juparanã, com 30 km de extensão.

Visão de futuro

Com a atuação em parceria com empresas privadas e ONGs no processo de recuperação das áreas atingidas pelos rejeitos da Barragem de Fundão e outras áreas degradadas, vislumbra-se, especialmente, o reflorestamento para recuperação das áreas de APP.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do município de Linhares – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Áreas de APP, matas ciliares e nascentes sem proteção sofrendo intervenções humana de vários tipos.</p>	<p>Reduzir a intervenção humana e reflorestar esses ambientes</p>	<p>Orientação técnica individual para promover a cobertura vegetal das áreas de APP</p>
		<p>Orientação técnica grupal para promover a cobertura vegetal das áreas de APP</p>
	<p>Estímulo ao aumento da área de reflorestamento por meio do pagamento por serviços ambientais.</p>	<p>Assessoria e elaboração de projetos técnicos voltados para os fundos sócios ambientais das empresas privadas e do poder público.</p>
<p>Comunidades com baixa qualidade da água, água parada, sem fossas sépticas, com acúmulo de lixo levando a presença de roedores, insetos, pragas e doenças.</p>	<p>Organizar comissões para discutir com o poder público sobre saneamento básico nas comunidades.</p>	<p>Assessorar as comunidades na organização de comissões para dialogar com o poder público.</p>
		<p>Orientar as comunidades na organização de grupo de ação para atuar nos locais problemas.</p>
		<p>Capacitação em áreas do saneamento básico.</p>

Fonte: dados levantados pela equipe do ELDR Linhares, 2019.

C. Cafeicultura

Panorama geral

A cafeicultura no município de Linhares tem ganhado importância no cenário estadual e nacional. Conforme os dados do IBGE, o município ocupava, em 2018, o primeiro lugar no ranking estadual de produção de café Conilon, e o terceiro lugar no ranking nacional. A atividade apresentou crescimento significativo, registrando um aumento de 128% na produção do grão em comparação com os dados do ano de 2017 (PML, 2019).

No município, a cafeicultura ocupa uma área de aproximadamente 15.000 ha, com produtividade média de 45 sacas/ha (IBGE, 2018), porém, lavouras com produtividade acima de 100 sacas/ha é uma realidade em diversas propriedades, evidenciando-se, portanto, a diferença dos níveis tecnológicos adotados pelos agricultores. Observa-se que o acesso a recursos como água para irrigação, crédito rural e assistência técnica de qualidade influencia diretamente na adoção de tecnologias que proporcionam maior produtividade, bem como na eficiência dos sistemas de produção, tanto em relação à qualidade do produto, quanto ao custo final.

Em relação à assistência técnica, a maior dificuldade observada é o fato de existir um grande número de revendas de insumos agropecuários, em detrimento da capacidade do Incaper de fazer um acompanhamento sistematizado junto às famílias de agricultores nos mais de 3.500 km² de área do município. Considera-se que o fato de as revendas terem interesse comercial, o acompanhamento técnico oferecido não é suficiente para atender às reais necessidades dos agricultores.

Visão de futuro

Com a atividade ganhando ainda mais importância no município, estima-se produzir café com qualidade a um menor custo possível, potencializando a sustentabilidade da cafeicultura.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do município de Linhares – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Alto custo de produção e baixo preço de venda do café.	Potencializar a utilização de técnicas sustentáveis de manejo das lavouras, visando o aumento da produtividade a custos viáveis.	Orientação técnica individual em manejo da lavoura: nutrição, pragas e doenças, condução da lavoura e adoção de práticas visando à produção de café com baixo custo.
		Orientações técnicas grupais em manejo de lavoura: nutrição, pragas e doenças, condução da lavoura e adoção de práticas visando à produção de café com baixo custo.
		Possibilitar a troca de experiências in loco em manejo de lavoura: nutrição, pragas e doenças, condução da lavoura e adoção de práticas para a produção de café com baixo custo
Baixa qualidade do produto	Fomentar a utilização de técnicas de manejo da lavoura e cuidados na colheita e pós-colheita objetivando a produção de café com qualidade.	Atuação com foco na orientação para adoção de práticas nas fases de colheita e pós-colheita buscando produção café de qualidade
Mercado oligopsônio do café, alto custo de produção e assistência técnica insuficiente.	Facilitar o acesso aos mercados	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
	Discutir possibilidades de uso de energia solar nas comunidades	Atuação em gestão da propriedade
	Estabelecer estratégias de assistência técnica continuada e de capacitação dos agricultores familiares	Capacitação de agricultores, agricultoras, trabalhadores e trabalhadoras rurais na condução da lavoura
		Manejo integrado da colheita e pós colheita
	Assistência técnica grupal	

Fonte: dados levantados pela equipe do ELDR Linhares, 2019.

D. Produção vegetal

Panorama geral

Linhares é o município mais extenso do Estado do Espírito Santo. Portanto, sua diversidade produtiva é grande. Há diversidade na fruticultura, marcadamente pela produção de cacau, como maior produtor estadual, além de ocupar o segundo lugar no ranking estadual de produção de mamão, maracujá, coco, laranja e limão, e o terceiro lugar como produtor de banana (IBGE, 2018). Especialmente na fruticultura, a prefeitura municipal, durante a gestão 2017-2020, buscou ampliar o incentivo à atividade, por meio da criação de polos distritais de frutas como cacau, cajá-manga anão, limão, açaí, goiaba e uva, por meio de editais de fomento e distribuição de mudas dessas frutíferas (PML, 2019).

Outras culturas, como a da pimenta-do-reino e a pimenta-rosa (aroeira) também são importantes. Das culturas que compõem a alimentação básica da família brasileira, se destacam as produções de aipim, feijão e milho. Essas diversidades são importantes para a segurança alimentar e econômica do município.

Visão de futuro

Promover a diversificação da produção agrícola no município e proporcionar Ater suficiente para atender às comunidades na sua diversidade produtiva.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do município de Linhares – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
A pimenta do reino é uma atividade que ampliou suas áreas no município, mas que está estabilizada pelo baixo preço. É uma cultura que tem pouco acompanhamento da assistência técnica, bem como poucas informações sobre tutores vivos e cobertura de solo.	Estabelecer estratégias de assistência técnica continuada e de capacitação dos agricultores familiares	Promover eventos capacitação dos agricultores.
		Promover viagens técnicas
		Promover capacitação dos técnicos na atividade.
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
	Identificar e incentivar o uso de tutores vivos e cobertura de solo na cultura.	Avaliar com a pesquisa o potencial de tutores vivos e cobertura de solo com diversos tipos de plantas.
		Incentivar o uso de cobertura morta

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
		Incentivar o uso de tutores vivos.
Crescimento da cacauicultura na região alta e baixo conhecimento na condução da lavoura e de processamento do produto.	Estabelecer estratégias de assistência técnica continuada e de capacitação dos agricultores familiares	Capacitação de mediadores em cacauicultura.
	Acesso a conhecimento de produção e transformação de cacau.	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
Os plantios de aroeira em Linhares são incipientes, tendo os agricultores muitas dúvidas sobre as boas práticas de manejo, incluindo colheita e pós-colheita e comercialização. Dúvidas essas que também têm os extrativistas, tendo estes, ainda, receio quanto à legalidade desta ação. Pontos negativos: os agricultores não têm iniciativa de procurar se capacitar e; não têm emitido nota. Ponto positivo: empresas exportadoras da aroeira próximas.	Melhorar a qualidade da aroeira colhida, valorizando o produtor, tendo um melhor preço	Capacitação dos mediadores
		Capacitação dos agricultores
		Montagem de uma unidade de observação para capacitação dos agricultores
		Atuação para a qualidade de produtos e serviços
		Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
	Melhorar o acesso ao bloco do produtor	Capacitação dos técnicos sobre o novo sistema (eletrônico) de retirada de nota do produtor rural para facilitar a assistência aos produtores que ainda não possuem acesso este.
	Conferir e apresentar aos agricultores todas as etapas na extração do fruto da aroeira com base na legislação, sem prejudicar ao meio ambiente	Capacitação dos mediadores
Capacitação dos agricultores		
Orientação técnica individual		
Orientação técnica grupal		
Produção de milho principalmente para alimentação das aves e espigas verdes.	Estabelecer campos de produção de sementes e ensaios de competição	Orientação grupal e individual e pesquisa participativa.

Fonte: dados levantados pela equipe do ELDR Linhares, 2019.

E. Produção animal

Panorama geral

O município de Linhares é muito diverso na sua atividade de produção animal. Os maiores rebanhos são da produção de gado extensivo para corte, mas também produção de leite. Ocupa o segundo lugar no ranking estadual de efetivo de rebanho bovino e é o maior produtor de bubalinos do estado (IBGE, 2018). Há indústrias de processamento de leite e derivados, inclusive para processamento de leite de búfalas, bem como frigoríficos.

As atividades de ovinocultura e caprinocultura tem apresentado crescimento no município, sendo Linhares o segundo maior produtor dessas categorias animais no estado, embora não haja frigoríficos legalizados para o abate e processamento.

O município possui criação de aves, tanto em produção na escala industrial, quanto na produção de aves caipiras. A criação industrial tem destaque na produção de frangos de corte, graças a presença de indústria frigorífica no município, a qual tem desenvolvido o sistema de integração junto aos produtores grandes e médios do município. A avicultura caipira de corte e de postura também tem se desenvolvido, com importante incentivo do Incaper.

Devido a presença de lagoas, rios e mar o município é rico nas atividades aquícolas, como a pesca marítima, fluvial e lacustre, bem com aquicultura. A produção de tilápias em tanques-rede e viveiros escavados coloca o município como maior produtor estadual da espécie, havendo entrepostos e indústrias de processamento. Outros cultivos são menos expressivos, mas estão presentes no município, como a ranicultura.

A apicultura e meliponicultura são atividades incipientes no município, mas há uma demanda crescente de pessoas interessadas na criação de abelhas e melíponas. No município há apenas um apiário com agroindústria de beneficiamento do mel registrado no SIM. Há outros apiários e meliponários em produção no município, além de projetos em andamento para a implantação de unidades demonstrativas e de casa do mel na comunidade de Degredo.

Visão de futuro

Fortalecimento das ações de Ater, visando a organização da cadeia produtiva do leite, ovinocultura, pesca, apicultura e meliponicultura na região de Linhares.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do município de Linhares – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Apicultores estruturados com apiários implantados, potencial apícola para produção de mel e de pólen e projeto de compensação ambiental com equipamentos já adquiridos para a implantação de casa do mel em Degredo, Linhares	Facilitar o acesso a informação e o intercâmbio com a FECAPIS e associações de apicultores da região do Rio Doce	Ofertar ATER
		Orientação a partir de visitas técnicas
Demanda de público interessado em criação de abelhas	Articular a aproximação dos apicultores com os resultados apresentados pela equipe da Câmara Técnica da Apicultura e Meliponicultura do Estado do Espírito Santo	Promover o intercâmbio no setor
		Auxiliar a participação dos apicultores da região do Rio Doce na FECAPIS e na Câmara Técnica da Apicultura e Meliponicultura do Estado do Espírito Santo
Baixo preço do leite, alto custo de produção e assistência técnica insuficiente	Ofertar ATER em criação de abelhas	Orientação técnica individual e grupal em criação de abelhas.
Baixo preço do leite, alto custo de produção e assistência técnica insuficiente	Estabelecer estratégias de assistência técnica continuada e de capacitação dos agricultores familiares em bovinocultura leiteira	Capacitação de agricultores em produção e gestão
		Atuação em gestão da propriedade
		Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal
		Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
Baixo conhecimento da produção de ovinos. Mercado incipiente e dificuldade de comercialização para o abate. Necessidade de conhecimento em tecnologias de produção e em forrageiras que se adaptam à região,	Orientação e capacitação na gestão da produção e da comercialização	Capacitação de agricultores
		Capacitação de mediadores
	Desenvolver pesquisa em nutrição de ovinos, adaptada à região	Geração e disponibilização de tecnologias para a criação de ovinos no vale do Suruaca

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
especialmente ao Vale do Suruaca.	Facilitar o acesso ao mercado de carne de ovinos	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
Necessidade de diversificação dos sistemas de criação de organismos aquáticos respeitando o meio ambiente e consequentemente maior oferta de pescado no mercado	Apoiar os aquicultores para o crescimento dos empreendimentos aquícolas no município e nos canais de comercialização	Orientação técnica para o acesso as políticas públicas de comercialização
		Participação nas ações que estimulam o a implantação e desenvolvimento da aquicultura no município
		Acompanhamento das ações realizadas pelo poder público para a agricultura familiar

Fonte: dados levantados pela equipe do ELDR Linhares, 2019.

F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama geral

Os espaços de comercialização de Linhares, de circuitos curtos, que a agricultura familiar acessa são as feiras, os mercados institucionais criados pelas políticas públicas como o PNAE e o CDA. As feiras são espaços importantes e muito diversificados. Porém, no município, tem como característica a presença majoritária de agricultores de outros municípios e atravessadores, reduzindo a visibilidade dos agricultores locais.

O acesso ao PNAE é feito por um grupo de agricultores ligados a CAF Linhares. Ao longo dos anos, tem ampliado o número de produtos entregues a esse mercado, em termos de variedade e só não é maior por falta de interesse por parte dos próprios agricultores. O CDA foi lançado no ano de 2018 no município de Linhares, mas não houve adesão dos agricultores.

A produção de café, cacau, banana e mamão é praticamente toda escoada via empresas intermediárias (atravessadoras), o que contribui para a baixa remuneração e dependência dos produtores e, conseqüentemente, baixa qualidade da produção.

A agroindustrialização dos produtos da agricultura familiar e patronal tem se desenvolvido no município, especialmente aquelas relacionadas a produtos de origem animal, graças à criação do SIM e da adesão do município ao SUSAF, impulsionando a formalização dos empreendimentos agroindustriais, contribuindo para maior segurança dos alimentos e ampliação dos mercados.

Visão de futuro

Como visão de futuro, estima-se a ampliação da participação dos agricultores e agricultoras nas estruturas de comercialização nos circuitos curtos e nas políticas de comercialização. Com a evolução dos processos de formalização das agroindústrias de base familiar, como os serviços de inspeção, é possível que se amplie os mercados para níveis estadual e nacional, além do institucional, ampliando as oportunidades de demanda e produção e incentivando a melhoria da qualidade dos produtos processados e beneficiados pela agricultura familiar.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Linhares – Segurança alimentar e estruturação da comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação	
<p>As feiras são importantes espaços de comercialização, porém nem sempre atende quando há excesso de produção. O município não tem um espaço exclusivo para produtos diferenciados como, por exemplo, oriundos da agricultura familiar, de origem agroecológicas entre outros. Uma das dificuldades na comercialização é a falta e/ou o transporte adequado que atenda a todos.</p>	<p>Melhorar as estruturas das feiras e ampliar esses espaços com maior participação dos agricultores familiares</p>	<p>Abrir um canal de diálogo com a prefeitura.</p>	
		<p>Propor criação do ticket feira</p>	
		<p>Propor espaços próprios para os produtos da agricultura familiar, agroecológicos.</p>	
		<p>Ampliar a participação dos agricultores nas feiras locais.</p>	
	<p>Abrir e melhorar os canais de comercialização já existentes</p>	<p>Ampliar o projeto de Compra Direta da Agricultura Familiar (CDA).</p>	
		<p>Ampliar o número de famílias e de produtos no PNAE.</p>	
		<p>Elaborar projeto com finalidade de aquisição de transporte.</p>	
	<p>Burocracia e dificuldades para legalização dos empreendimentos familiares. Para os acampados do projeto Dom Helder não se consegue acessar o bloco do produtor.</p>	<p>Orientação quanto à legislação para agroindústrias familiares</p>	<p>Atuação em gestão da comercialização</p>
			<p>Atuação para a qualidade de produtos e serviços</p>
			<p>Atuação em gestão do empreendimento familiar rural</p>
<p>Capacitação de agricultores em processamento do cacau, polpa de frutas, panificação, dentre outros</p>			
<p>Orientação e capacitação na gestão da produção e da comercialização</p>		<p>Capacitação de mediadores na orientação para implantação de agroindústrias de produtos de origem animal e vegetal</p>	

Fonte: dados levantados pela equipe do ELDR Linhares, 2019.

G. Desenvolvimento socioeconômico do meio rural

Panorama geral

Os agricultores familiares e pescadores artesanais, bem como outras categorias de agricultores encontram-se organizados em associações, cooperativa, colônias e sindicatos. O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Linhares e Sooretama possui uma ampla base de trabalho, constitui-se num sindicato atuante na assistência e no apoio ao crédito rural, moradia, saúde, aposentadoria, mas também na luta por fortalecer organizações dos seus associados. O Sindicato Rural de Linhares (SRL) é também atuante. Possui uma sede com excelente estrutura. Nele, está agregado o SENAR.

Os pescadores atuam por meios de diversas organizações, uma delas é a Colônia 6Z, embora haja várias críticas em relação a sua atuação. A APIGUÁ é uma das associações de pescadores, cujo objetivo é a criação, processamento e comercialização de peixes criados em tanques-rede. Os produtos dessa associação são comercializados principalmente através do PNAE (PML, 2012).

O MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) é muito presente no município. Esse movimento organizou em Linhares, nos últimos três anos, três acampamentos envolvendo cerca de 400 famílias, que vivem em condições precárias. No município há dois assentamentos que possuem três associações e uma cooperativa (APAS, Jequitibá, APARQ e CAF Linhares). As mulheres, ainda que presentes nas organizações citadas, têm pouca autonomia. No entanto, verifica-se que nos acampamentos do MST têm sido elas as precursoras das diretrizes levantadas nestas localidades.

O envolvimento de populações historicamente excluídas do processo técnico gerencial e produtivo, como mulheres e jovens ainda é insuficiente no município. Poucas ações, ligadas especialmente ao STTR, vem sendo desenvolvidas, mas com pouca orientação para o desenvolvimento da consciência de gênero e de geração.

Ações iniciadas pelo Incaper para o desenvolvimento da consciência de gênero e da autonomia e para a redução da violência contra as mulheres no campo tem buscado parcerias com o poder público municipal, organizações sociais e instituições de ensino superior do município.

O Incaper também tem atuado junto às populações tradicionais e de atendimento especial, como os quilombolas da comunidade de Degredo, os ribeirinhos e os descendentes indígenas do distrito de Regência, atendendo às suas necessidades de Ater.

Visão de futuro

Organizações e movimentos sociais atuantes, estruturados, com boa gestão. Ater municipal mais presente juntos às mulheres, jovens e comunidades tradicionais e contribuindo nas suas organizações, visibilidade e autonomia.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do município de Linhares – Desenvolvimento socioeconômico do meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação	
<p>Desvalorização do trabalho da mulher rural. Múltiplas jornadas de trabalho. Pouca autonomia econômica. Assistência técnica desqualificada para atuação com questões de gênero.</p> <p>Necessidade de qualificação do trabalho da mulher em produção agropecuária e em gestão da propriedade.</p> <p>Exclusão das mulheres da participação política das associações.</p>	<p>Promoção da organização e do empoderamento das mulheres a partir da ATER feminista</p>	<p>Capacitação de mediadores em ATER feminista</p>	
		<p>Formação de lideranças de mulheres</p>	
		<p>Possibilitar a troca de experiências in loco de organizações de mulheres</p>	
	<p>Geração de renda com foco em gênero</p>	<p>Atuação para a diversificação de produtos agrícolas</p>	
		<p>Atuação visando a geração de renda</p>	
		<p>Atuação para a diversificação das atividades</p>	
		<p>Atuação em acesso a políticas públicas</p>	
	<p>Orientação e capacitação de mulheres no conhecimento técnico-gerencial.</p>	<p>Fortalecimento de formas associativas e cooperativas</p>	<p>Capacitação em produção e gestão da propriedade</p>
			<p>Capacitação em produção e gestão da propriedade</p>

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Êxodo dos jovens. Pouca alternativa de renda. Educação do campo voltada para visão urbana.</p> <p>Exclusão dos jovens na participação política das associações</p>	<p>Discutir sucessão familiar e orientar a geração de emprego e renda para os jovens rurais. Orientação e capacitação de jovens no conhecimento técnico-gerencial.</p>	<p>Capacitação em produção e gestão da propriedade</p>
		<p>Atuação visando a geração de renda</p>
		<p>Atuação para a diversificação das atividades</p>
		<p>Atuação em acesso a políticas públicas</p>
<p>Exclusão de meeiros e outras formas de posseiros da terra do processo de produção e de comercialização para a sua autonomia econômica e social.</p>	<p>Promoção da organização e do empoderamento das juventudes da agricultura familiar</p>	<p>Capacitação de mediadores no trabalho com juventudes</p>
		<p>Formação de lideranças jovens</p>
		<p>Possibilitar a troca de experiências in loco com organizações de juventudes</p>
<p>Dificuldades na gestão das diversas formas organizativas rurais, com problemas de conflitos internos.</p>	<p>Promover a inclusão de meeiros na diversificação da produção e autonomia econômica e social</p>	<p>Atuação para a diversificação das atividades</p>
	<p>Facilitar o acesso aos Programas de crédito fundiário e de habitação rural.</p>	<p>Promover a inclusão socioeconômica dos meeiros e demais posseiros</p>
	<p>Facilitar o acesso aos Programas de crédito fundiário e de habitação rural.</p>	<p>Atuação em acesso a políticas públicas</p>
	<p>Promover a mediação de conflitos nas associações rurais</p>	<p>Capacitação de mediadores em mediação de conflitos nas diversas formas organizativas</p>

Fonte: dados levantados pela equipe do ELDR Linhares, 2019.

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EGLER, W. A. A zona pioneira do norte do rio Doce. **Boletim Geográfico do IBGE**, v. 167, p. 147-80, Rio de Janeiro, 1962.

EMCAPA – Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária. 1999. **Mapa de unidades naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da mata atlântica do estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015** / Sossai, M. F. (coord.). Cariacica-ES: IEMA, 252p., 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1552>>. Acesso em 23 de maio de 2020.

_____. **Censo Agropecuário de 2017**. 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/linhares/pesquisa/38/46996?ano=2016>>. Acesso em 23 de maio de 2020.

_____. **Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM**. 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?edicao=25474&t=resultados>>. Acesso em: 27 de maio de 2020.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Reserva Biológica de Sooretama**. Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/rebiosooretama/>>. Acesso em 23 de maio de 2020.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapa de Limites Administrativos – Linhares**, 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 19 de maio de 2020.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização.

Cadastro de agroindústrias familiares do ES. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em: 27 de maio de 2020.

KÖPPEN, W.; GEIGER, R. **Klimate der Erde.** Gotha: Verlag Justus Perthes. 1928. Wall-map 150cmx200cm.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2019. **Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.** Disponível em: <<http://dados.agricultura.gov.br/dataset/cadastro-nacional-de-produtores-organicos>>. Acesso em: 27 de maio de 2020.

PML – Prefeitura Municipal de Linhares. **Inventário da Oferta Turística do Município de Linhares**, 332p., 2009. Disponível em: <http://www.linhares.es.gov.br/Turismo/INVENTARIO_OFERTA_TURISTICA.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

_____. **Apigua aumenta produção de tilápias para atender demanda da Semana Santa.** 2012. Disponível em: <<https://linhares.es.gov.br/2012/02/27/Apigua-aumenta-producao-de-tilapias-para-atender-demanda-da-Semana-Santa/>>. Acesso em 20 de maio de 2020.

_____. **Linhares é o 1º lugar no Estado e 3º do Brasil na produção de café.** 2019. Disponível em: <<https://linhares.es.gov.br/2019/09/09/linhares-lidera-o-1o-lugar-no-estado-e-3o-do-brasil-na-producao-de-cafe/>>. Acesso em 27 de maio de 2020.

_____. **Biscoito e pão de batata serão inseridos no cardápio da merenda da Educação Infantil em Linhares.** 2020. Disponível em: <<https://linhares.es.gov.br/2020/02/19/biscoito-e-pao-de-batata-serao-inseridos-no-cardapio-da-merenda-da-educacao-infantil-em-linhares/>>. Acesso em 25 de maio de 2020.

_____. **Prefeitura Municipal de Linhares.** Disponível em: <<https://linhares.es.gov.br/>>. Acesso em 20 de maio de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil.** Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA,

2018. Disponível em:<<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

TEIXEIRA, J. B. **Levantamento e sistematização de informações para a criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Foz do Rio Doce – ES**. Relatório Técnico, 45p., 2007.

ZUNTI, M. L. G. **Panorama Histórico de Linhares**. Linhares. Prefeitura Municipal de Linhares, E. S. 203p., 1982.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Alessandra Maria da Silva

Alex Fabian Rabelo Teixeira

Daniel do Nascimento Duarte

Flávia Barreto Pinto

Geraldo Mendes da Silva

Glaucia Angelica Praxedes de Souza

Jorval Fiorot

José Mauro Bunicenha

Kátia do Prado Barros Dondoni

Maira Formentini Ribeiro